



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC**

**Curso Superior de Tecnologia em  
PROCESSOS GERENCIAIS  
na modalidade a distância**

**JUAZEIRO DO NORTE - CE  
2024**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
**Camilo Sobreira de Santana**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

**REITOR**  
**Silvério de Paiva Freitas Júnior**

**VICE-REITOR**  
**Ledjane Lima Sobrinho**

**RÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Tiago de Alencar Viana**

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**Ledjane Lima Sobrinho**

**PRÓ-REITOR DE CULTURA**  
**Aglaíze Damasceno Levy**

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**  
**Polliana de Luna Nunes Barreto**

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**  
**Fabiana Aparecida Lazzarin**

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**  
**Mário Henrique Gomes Pacheco**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Claudener Souza Teixeira**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**  
**Juscelino Pereira Silva**

**EQUIPE RESPONSÁVEL  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS/CCSA**

**DIRETOR  
Milton Jarbas Rodrigues Chagas**

**VICE-DIRETOR  
Diego de Sousa Guerra**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CEAD**

**DIRETOR  
Nilo César Batista da Silva**

**VICE-DIRETOR  
José Robson Maia de Almeida**

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo**

**APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO**

**Antonio Batista de Lima Filho**

**Núcleo de Apoio Pedagógico - PROGRAD/NAP**

**Erivan Candido Flor**

**Coordenadoria de Ensino de Graduação - PROGRAD/CEG**

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO</b>	<b>6</b>
1.1. Identificação da Instituição - contextualização da IES	6
1.2. Identificação do Curso	6
<b>Tabela 2 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO</b>	<b>6</b>
<b>Tabela 03 – DADOS DO CURSO</b>	<b>7</b>
1.3 Apresentação	8
<b>2 FUNDAMENTOS</b>	<b>9</b>
2.1 Fundamentação Legal	9
2.2. Princípios Norteadores	10
2.3 Contexto educacional que justifica a criação do curso	13
2.3.1 Contextualização da sede do Centro de Educação a Distância – CEAD-UFCA.	14
2.3.2 Contextualização da Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, do Campus de Juazeiro do Norte-CE	15
<b>3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>16</b>
3.1 Políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura	16
3.2 Política de inclusão e acessibilidade	17
<b>4 PROPÓSITOS DO CURSO</b>	<b>18</b>
4.1 Objetivos do curso	18
4.2 Perfil profissional do egresso	18
4.3 Competências e habilidades	19
<b>5 INFRAESTRUTURA E TECNOLÓGICA</b>	<b>20</b>
5.1. Salas de aula	20
5.2 Laboratórios e equipamentos	20
5.3. Bibliotecas	21
5.4. Estrutura do Polo de Apoio Presencial Associado	21
<b>6. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>22</b>
6.1. Coordenação	23
6.2. Colegiado	23
6.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	24
6.4. Pessoal Técnico-Administrativo	24
6.5. Apoio ao discente	25
<b>7 METODOLOGIA DE ENSINO</b>	<b>26</b>
<b>8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>29</b>
8. 1. Acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	29
8.2 Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	30
<b>9. ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	<b>31</b>
9.1. Educação a Distância	31
9.2. Tecnologias da Informação e Comunicação	33

9.3. Atividades didático-pedagógicas	33
9.4. Metodologia na EaD	34
9.5. Atividades de tutoria	35
9.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	36
9.7. Conteúdos e materiais de estudos dos estudantes	38
9.8. Suporte tecnológico para interação síncrona e assíncrona	38
9.9. Processo de avaliação do ensino e aprendizagem na EaD	39
9.10. Infraestrutura para a oferta na EaD	42
9.11. Planos de Ensinos dos Componentes Curriculares	43
9.12 Medidas de acompanhamento da implantação do projeto	43
9.13. Rede Comunicacional	44
9.14. Produção de Material Didático	45
9.15. Seleção de Professores Tutores	46
9.16. Sistema de Tutoria	47
9.17. Encontros Presenciais	48
9.18. Processo de comunicação-interação entre os participantes	50
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>50</b>
10.1. Estrutura Curricular e Integralização	51
10.2 Atividades Complementares	55
10.3 Integralização das Atividades de Extensão	56
<b>11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS</b>	<b>57</b>
<b>12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>85</b>
<b>ANEXO 1 - Indicação dos professores com respectivas qualificações</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO 2 - Polos presenciais do curso</b>	<b>89</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

### 1.1. Identificação da Instituição - contextualização da IES

**Tabela 1 – Dados da IES**

<b>Universidade Federal do Cariri (UFCA):</b> criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará.
<b>Missão:</b> Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.
<b>Visão:</b> Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.
<b>Valores:</b> Priorizar o estudante; Respeitar e valorizar a diversidade; Cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas; Primar por uma gestão participativa, ética e transparente; Ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional; comprometer-se com a responsabilidade social e sustentabilidade; Buscar a inovação administrativa e acadêmica.
<b>Princípios:</b> Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura; Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal; Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública; Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social; Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais; Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência; Promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade; Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária; Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso; Tratamento isonômico entre estudantes e servidores; Valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade.

### 1.2. Identificação do Curso

**Tabela 2 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO**

DESCRIÇÃO	DADOS
Código Inep:	
Matriz Curricular:	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS - EAD (TPG)
Unidade de Vinculação:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)
Município de Funcionamento:	Icó - CE
Período Letivo de Entrada em Vigor:	2024.2

Carga Horária Total do Curso:	1640		
Carga Horária Obrigatória em Disciplinas:	Total	1640	
	Obrigatórias	1248	
	Optativas	192	128 – Optativas 64 – Optativas-Livres
Carga Horária Obrigatória Atividade Acadêmica Específica:			
Carga Horária Obrigatória em Atividade Acadêmica Complementar:	32 horas		
Carga horária de extensão	168 horas		
Prazos para conclusão em períodos letivos:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	5	5	7
Carga horária por período letivo:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	64	320	384

**Tabela 03 – DADOS DO CURSO**

DADOS DO CURSO	
<b>Nome:</b>	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS - EAD (TPG)
<b>Situação:</b>	
<b>Titulação para o Gênero Masculino:</b>	Tecnólogo em Processo Gerenciais
<b>Titulação para o Gênero Feminino:</b>	Tecnóloga em Processo Gerenciais
<b>Código INEP:</b>	
<b>Código Cine Brasil:</b>	0413G05
<b>Grau Acadêmico:</b>	Tecnólogo
<b>Município de Funcionamento do Curso:</b>	Icó - CE
<b>Área do Curso (Cine Brasil):</b>	Negócios, administração e direito
<b>Área do Curso (Tecnológica):</b>	Geral
<b>Eixo do Curso (Tecnológico):</b>	Gestão e Negócios
<b>Eixo do curso (Tecnológico)</b>	Educação a Distância - EaD
<b>Tuno:</b>	Integral
<b>Área de Conhecimento do Vestibular:</b>	
<b>Natureza do Curso:</b>	Graduação
<b>Tipo de Oferta do Curso:</b>	Regular
<b>Tipo de Oferta de Disciplina:</b>	Semestral
<b>Tipo de Ciclo de Formação:</b>	Um ciclo
<b>Convênio Acadêmico:</b>	Não
<b>Possui Habilitação?</b>	Não
<b>Possui Ênfase?</b>	Não

<b>Convênio Acadêmico:</b>	UAB/CAPEs
<b>Unidade Responsável:</b>	Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)
<b>Unidade da Coordenação:</b>	Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD - TPG
<b>Coordenador Pode Matricular Discente:</b>	Sim
<b>Ativo:</b>	Sim

### 1.3 Apresentação

O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) requer uma integralização de 1.640 horas/aula, distribuídas em 1.248 horas/aula de componentes obrigatórios, 168 horas/aula de extensão universitária; 192 horas/aula de componentes optativos e 32 horas/aula de atividades complementares. As horas/aula do curso são organizadas em uma unidade básica denominada crédito (CR), que, para efeito de integralização curricular, corresponde a 16 horas/aula. As matrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia podem não contemplar, para sua integralização, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, no presente curso optou-se por não ter em sua integralização curricular esses dois componentes.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Processos Gerenciais será capacitado para: Analisar e avaliar o ambiente interno e externo, formulando objetivos e estratégias gerenciais; Planejar e gerenciar processos organizacionais, incluindo operacionais, logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing e de informação, entre outros, além dos sistemas da organização; e Promover a gestão e governança por meio de processos e sistemas.

Além disso, a atuação como Tecnólogo em Processos Gerenciais, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, exige fundamentos como: Conhecimentos em gestão de negócios, elaboração de planos de ação em gestão, análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais, gerenciamento das relações humanas nos negócios, gerenciamento dos processos organizacionais, e compreensão do comportamento humano e organizacional. Também é necessário: Capacidade de mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar processos gerenciais, analisar informações de gestão e propor soluções para melhorar esses processos; Capacidade de assegurar a sustentabilidade e o cumprimento de normas técnicas; Liderança de equipes, habilidade para gerir conflitos e resolver problemas técnicos.

O curso terá duração mínima de 2 anos (4 semestres letivos). Aos discentes que cumprirem os requisitos de integralização. O curso está vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFCA, na cidade de Juazeiro do Norte/CE, sendo ofertadas 150 vagas por ano (podendo haver variações nos totais de ofertas de vagas) e o regime de seleção é definido pelo Conselho Superior da Universidade.

## **2 FUNDAMENTOS**

### **2.1 Fundamentação Legal**

Este documento foi concebido em consonância com a legislação vigente, o material consultado para a confecção deste texto é apresentado a seguir:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Parecer CNE/CEB nº 14/2015, de 11 de novembro de 2015;
- Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004;
- Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004;
- Parecer CNE/CEB nº 14, de 11 de novembro de 2015;
- Parecer CNE/CEB nº 09, de 07 de outubro de 2015;
- Resolução CNE/CP nº 01, de 07 de janeiro de 2015.
- Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.
- Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.
- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
- Decreto nº 9.057. de 25 de maio de 2017
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.
- Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.
- Parecer CONAES Nº. 4, de 17 de junho de 2010
- Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010
- Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004
- Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de junho de 2023
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018
- Resolução Consuni nº 214, de 27 de junho de 2024. Altera a Resolução Consuni nº 186, de 30 de novembro de 2023. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA.
- Resolução Consuni nº 186, de 30 de novembro de 2023. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA.
- Resolução Consuni nº 49, de 16 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA
- CF. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.
- Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. LDB.
- Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013.
- Plano Nacional de Educação (PNE).
- Portaria nº 501, de 25 de maio de 2018
- Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017
- Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia- CNCST e a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNCST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos- CNCT.

## **2.2. Princípios Norteadores**

Para preparar profissionais qualificados para a Educação Profissional e Tecnológica, é fundamental observar certos princípios na elaboração de propostas de formação. Essas propostas devem buscar equilibrar quantidade e qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

O curso de Processos Gerenciais adota os seguintes princípios de formação: a integração entre teoria e prática; a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e

cultura; a interdisciplinaridade; a flexibilização curricular; a formação generalista; a busca incessante pela excelência acadêmica; a busca pela inovação nos métodos de ensino e aprendizagem; o respeito às diferenças e à diversidade humana; o combate à discriminação, ao preconceito e à injustiça; e a inclusão de pessoas com deficiência, de forma a promover o desenvolvimento da Região do Cariri cearense, do Ceará e do Brasil.

Além das destacadas acima, são princípios da Educação Profissional e Tecnológica, presentes no curso:

1. Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
2. Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
3. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
4. Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;
5. Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
6. A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
7. Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a

historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

8. Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
9. Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
10. Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
11. Observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;
12. Observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;
13. Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;
14. Reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;
15. Autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
16. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as

competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

17. Autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;
18. Fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e
19. Promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

### **2.3 Contexto educacional que justifica a criação do curso**

A UFCA, que possui em seus princípios institucionais “Universidade e Ensino Público”, assume a responsabilidade de ampliar o ingresso dos estudantes aos seus cursos e garantir sua permanência, reconhecendo e valorizando o princípio da universalidade do acesso ao ensino superior. Essa ampliação vem acompanhada do seu compromisso com a valorização de cursos na área de ciências sociais aplicadas.

A criação deste curso e a aprovação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) ocorrem em um momento histórico na UFCA, marcado pelo fortalecimento da Educação a Distância (EaD) no país. Esse fortalecimento é impulsionado pelo amplo desenvolvimento de novas tecnologias da informação e comunicação, por metodologias de ensino e aprendizagem específicas para essa modalidade, além dos avanços na legislação referente à EaD. Além disso, a vontade política da gestão universitária e dos docentes tem sido um fator decisivo para a imersão da UFCA na modalidade EaD.

O fator decisivo para a criação deste curso superior é a necessidade de atender

a uma ampla região (Centro-Sul do Ceará). Essa área carece de um curso dessa natureza, que proporcionará inclusão no ensino superior para um público carente, necessitado de uma formação abrangente. Esse curso visa atender tanto à demanda por formação acadêmica de nível superior quanto à empregabilidade na região, curso este com visão estratégica focado na resolução de problemas de atividades ligadas à gestão de organizações.

Esta proposta tem como objetivo oferecer o curso na modalidade de educação a distância pela Universidade Federal do Cariri. Ela integra o plano estratégico de atividades administrativas e acadêmicas do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA), na Unidade Acadêmica do Campus de Icó, pertencente à Universidade Federal do Cariri (UFCA). Essa iniciativa faz parte das ações de reabertura deste Campus.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) orienta a organização deste curso, proporcionando visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica na UFCA. Esse fator é imprescindível para garantir que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está inserido no CNCST, no Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, que prevê uma carga horária mínima de 1.640 horas.

Ao concluir o curso, o graduado terá a oportunidade de prosseguir seus estudos em programas de pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*, de acordo com seu itinerário formativo. Exemplos incluem a pós-graduação na área de Administração, entre outras.

### **2.3.1 Contextualização da sede do Centro de Educação a Distância – CEAD-UFCA.**

É essencial destacar a relevância histórica de Icó. Originalmente conhecida como Ribeira dos Icó, a povoação foi elevada à categoria de vila em 1738, tornando-se a terceira vila do Ceará, logo após Aquiraz e Fortaleza. Em 1842, Icó foi promovida a cidade por decreto imperial. Devido à sua importância econômica, Icó foi uma das cidades do centro-sul do Ceará que recebeu projetos urbanísticos planejados pela corte de Lisboa. O conjunto arquitetônico e urbanístico de Icó, tombado pelo

IPHAN em 1998, é considerado o melhor exemplo da arquitetura tradicional na região. Este patrimônio está concentrado em suas principais ruas, onde se encontram os bens de maior relevância, seguindo o traçado urbanístico imposto pelas normas da Coroa Portuguesa no século XVIII. A arquitetura tradicional de Icó, assim como a de toda a antiga Província do Ceará, é caracterizada pela simplicidade e despojamento.

Considerando a vasta extensão territorial da região Centro-Sul do Ceará, Icó está estrategicamente posicionada, fazendo fronteira com vários municípios, incluindo Orós, Iguatu, Cedro, Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Baixio, Umari, Várzea Alegre, Jaguaribe, além de diversas cidades limítrofes com os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Isso permite que a Universidade Federal do Cariri potencialize o desenvolvimento social e econômico para uma população de aproximadamente 350 mil habitantes.

O polo de apoio presencial do Curso de Processos Gerenciais da UFCA está localizado no Campus da UFCA, na cidade de Icó-CE, situada na Mesorregião Centro-Sul e Microrregião Iguatu. As atividades administrativas e acadêmicas do curso de graduação em Processos Gerenciais serão realizadas no Centro de Educação a Distância (CEAD), situado na Avenida Josefa Monteiro, nº 1668, Bairro Centro, Icó-Ceará, junto à Unidade Acadêmica Instituto de Estudos do Semiárido – IESA, do Campus da Universidade Federal do Cariri.

### **2.3.2 Contextualização da Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, do Campus de Juazeiro do Norte-CE**

O curso, como mencionado, faz parte do Centro de Educação a Distância (CEAD). A proposta para a criação e implantação do curso foi originada na Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), que é responsável pela sua organização acadêmica. A Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) está localizada na sede da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Com base nessas considerações, propõe-se a criação deste Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade EaD, com o objetivo de oferecer aos egressos uma formação sólida e abrangente para o desenvolvimento eficiente dos

conhecimentos em Gestão de Organizações. A proposta considera a necessidade de alinhar a formação às demandas locais, aos resultados estabelecidos neste projeto, e aos impactos sociais e econômicos previstos. Além disso, a formação incorpora aspectos de inovação e valoriza o protagonismo dos estudantes como um elemento fundamental no processo educativo.

Para o projeto pedagógico do curso de graduação em Processos Gerenciais, estão previstas inicialmente 150 vagas anuais, distribuídas em 06 polos.

### **3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

O curso, alinhado com as políticas institucionais e em colaboração com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), busca estabelecer parcerias com outras unidades para fornecer atendimento e serviços que possam mitigar os obstáculos no processo de ensino e aprendizagem. É essencial considerar a integração educativa e social de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como respeitar os direitos de idosos e pessoas com transtorno do espectro autista, entre outros.

No contexto do Curso de Processos Gerenciais, são adotadas políticas institucionais que visam uma formação docente abrangente e flexível, ajustada às necessidades da sociedade contemporânea e em conformidade com as normas vigentes para a formação de professores. O curso incentiva uma abordagem educativa que explore diversos espaços de ensino e ritmos de aprendizagem, para além da sala de aula, promovendo uma formação individual e cidadã.

#### **3.1 Políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura**

As políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura do curso estão voltadas para atender às demandas sociais atuais e às diretrizes curriculares nacionais. O graduado em Tecnologia em Processos Gerenciais deverá ser capaz de analisar e propor soluções para os desafios do ensino, integrando experiências teóricas e práticas.

As ações desenvolvidas ao longo do curso têm o objetivo de proporcionar ao graduado uma interação dialógica, promover a indissociabilidade entre ensino,

pesquisa, extensão e cultura, e impactar positivamente sua formação e transformação social. Isso se dará por meio da articulação entre diferentes campos do saber, aproveitando o poder transformador do conhecimento científico desenvolvido na universidade para contribuir com a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento social na comunidade ao redor da UFCA.

Portanto, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura visam reforçar o papel fundamental da formação docente, promovendo uma vida universitária integral e relacionando o desenvolvimento científico com a formação intelectual, cidadã e ética. Isso contribui para o crescimento coletivo da sociedade local, regional e global. Para enriquecer a formação dos discentes, os professores poderão oferecer bolsas em programas de pesquisa, extensão e cultura, como o Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), além de bolsas de monitoria. Os alunos também serão incentivados a participar do Programa de Educação Tutorial (PET), PACCE e outros programas similares.

### **3.2 Política de inclusão e acessibilidade**

A promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência, garantindo igualdade com os demais indivíduos, requer uma abordagem que considere todos os aspectos da vida universitária sob a perspectiva do Desenho Universal. Esse trabalho deve ser realizado de maneira articulada, intersetorial e interprofissional. Portanto, a política institucional de inclusão e acessibilidade deve ser desenvolvida para assegurar a todos os acadêmicos condições adequadas para seu pleno desenvolvimento, com a remoção gradual das barreiras à participação e à aprendizagem, em conformidade com os princípios contemporâneos de inclusão educacional e a legislação vigente. O curso, em colaboração com as demais unidades da universidade, deve “eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.”

Na modalidade EaD, serão adotados mecanismos modernos para promover a acessibilidade na web, de acordo com as diretrizes do Consórcio World Wide Web (W3C). O W3C é uma comunidade internacional que desenvolve padrões para garantir a evolução da web.

A base desta política está no Estatuto da Pessoa com Deficiência e na observância das necessidades específicas de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, promovendo oportunidades de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade. A política do curso também inclui a atenção às necessidades de pessoas em regime de acolhimento, internação ou privação de liberdade, garantindo-lhes acesso à formação.

## **4 PROPÓSITOS DO CURSO**

### **4.1 Objetivos do curso**

Baseados nos princípios norteadores e no perfil profissional do egresso, os objetivos gerais do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visam apoiar a arquitetura curricular e sinalizar novas práticas na área de conhecimento dos cursos, alinhando-se com o contexto educacional do país. Assim, o curso tem como objetivos:

- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e a compreensão dos processos tecnológicos.
- Fomentar a produção e a inovação científico-tecnológica, bem como suas respectivas aplicações no mercado de trabalho.
- Desenvolver competências profissionais para a gestão de processos e a produção de bens e serviços.
- Proporcionar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e adoção de novas tecnologias.
- Promover a capacidade de aprendizado contínuo e a adaptação às mudanças nas condições de trabalho, além de facilitar o prosseguimento dos estudos em programas de educação continuada.

### **4.2 Perfil profissional do egresso**

O perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, em conformidade com o Catálogo Nacional do MEC, é moldado com base

nas demandas sociais e nas competências que devem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas pelos estudantes. Pode atuar em instituições privadas e/ou públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal.

### **4.3 Competências e habilidades**

Nesse contexto, o tecnólogo em Processos Gerenciais deverá possuir competências que lhe permitam, em sua prática profissional:

- Analisar e avaliar o ambiente interno e externo, formulando objetivos e estratégias gerenciais.
- Planejar, projetar, gerenciar e promover processos organizacionais e sistemas dentro da organização.
- Desenvolver e gerenciar processos operacionais, táticos e estratégicos.
- Promover a gestão e governança por processos, incluindo o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria contínua.

### **4.4 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para reconhecimento de saberes e competências**

Para fins de eficiência no aproveitamento de estudos, bem como para o reconhecimento de saberes e competências serão levados em consideração o art. 30, inciso VI e o art. 40 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além dos normativos internos da UFCA (RCG), quando for o caso.

### **4.4 certificados e diplomas**

A certificação, para fins do disposto neste PPC, compreende a emissão de certificados e diplomas, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos, atendendo ao que dispõe o art. 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

### **4.5 Requisitos e formas de acesso**

Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o

estudante deverá:

- a) Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- b) Ser aprovado em processo seletivo.

A forma de acesso poderá ser via SISU /ENEM e ou processo seletivo específico.

#### **4.6 Prazo máximo para a integralização**

O prazo máximo previsto para integralização será de 06 (seis) semestres e obedecerá, no que couber, ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA.

### **5 INFRAESTRUTURA E TECNOLÓGICA**

O Curso fundamenta-se na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. O Curso utiliza a infraestrutura disponível do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; do Centro de Educação a Distância (CEAD), Campus de Icó da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e dos polos de apoio presencial criados e/ou conveniados pelo CEAD à oferta do curso.

Infraestrutura mínima requerida para funcionamento do curso: Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado; laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso e laboratório de redes de computadores.

#### **5.1. Salas de aula**

O número de salas de aulas será informado no Projeto Básico do polo associado ou UAB presencial (total de salas de aula, suas dimensões, número de alunos que comportam, mobiliário, equipamentos disponíveis nas mesmas, ventilação, limpeza, acessibilidade, iluminação e acústica e tecnologias da educação).

#### **5.2 Laboratórios e equipamentos**

O número de laboratórios e equipamentos será informado no Projeto Básico do polo. (Quais os laboratórios existentes, as condições gerais de instalação, quantidade

de equipamentos, mobiliário, normas de funcionamento, contemplando utilização e segurança, iluminação, ventilação e tecnologias).

### **5.3. Bibliotecas**

O número de bibliotecas, mobiliários, equipamentos e acervos será informado no Projeto Básico do polo presencial. (Quais as bibliotecas disponíveis para acesso dos alunos do curso; as condições gerais dessas bibliotecas, salas disponíveis para estudo, individuais e em grupo, acervo de livros (físicos e digitais), acervo de revistas, periódicos e sites para consulta, tecnologia assistiva e acessibilidade).

### **5.4. Estrutura do Polo de Apoio Presencial Associado**

O polo de educação a distância é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

Os polos de apoio presencial deverão dispor de infraestrutura e recursos humanos adequados às fases presenciais dos cursos e programas do curso e Sistema UAB.

A criação de polos de apoio presencial pela UFCA precede dessa previsão no PDI. A Instituição necessita apresentar o estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

A UFCA deverá dispor de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental, iluminação, acústica e ventilação. Ressalta-se que os espaços disponíveis no polo UFCA e/ou UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas.

Infraestrutura necessária:

a) Espaços gerais do Polo

- Sala para coordenação do Polo (obrigatório);
- Sala para secretaria do Polo (obrigatório);

- Sala de reunião (opcional);
- Banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que exige a Lei Brasileira de Inclusão.

b) Espaços de apoio do Polo (obrigatório)

- Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);
- Biblioteca física, com espaço para estudos e acervos também digitais;
- Espaços acadêmicos;
- Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.;
- Laboratório pedagógico (quando couber).

## 6. RECURSOS HUMANOS

O curso contará com recursos humanos distribuídos conforme o desenvolvimento da oferta, contando ainda com pessoal lotado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Instituto de Estudos do Semiárido – IESA e Centro de Educação a Distância (CEAD).

Equipe técnico-pedagógica e de apoio: Professores coordenadores, professores formadores, tutores (presencial e a distância) e professores conteudistas. Assistente do curso (TAE), serviços de limpeza e manutenção, vigilância patrimonial.

Equipe de T.I. (comuns ao curso e CEAD): Front-end designer, designer educacional, arquiteto de software, técnico em diagramação, revisor ortográfico, técnico em análise e desenvolvimento de sistemas, desenvolvedor/programador, técnico em TI – Infraestrutura, e analista de banco de dados.

Quanto aos tutores, serão selecionados dentre aqueles que tenham formação adequada para atender aos alunos de modo presencial, no polo e a distância via ambiente de aprendizagem. Nesse sentido, buscar-se-á profissionais com qualificação mais elevada quanto à titulação e à experiência em EaD. O tutor a distância assume o papel de auxiliar o professor no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, esclarecendo dúvidas dos alunos no ambiente virtual. Esse tutor tem a responsabilidade de estimular e contribuir com a construção coletiva do

conhecimento, além de auxiliar o professor na seleção e organização de materiais complementares, elaborar e corrigir provas. No que diz respeito ao tutor presencial que atua no polo, este tem a função de estimular o aluno a participar das atividades propostas, dar suporte às atividades presenciais como a realização de seminários e aplicação de provas, facilitar a comunicação entre alunos, tutores e professores a distância.

Além do quadro efetivo, com formação na área de Tecnologia da Informação (TI) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o Curso conta com a colaboração de outros docentes, responsáveis por ministrar disciplinas de outras áreas do conhecimento.

O curso buscará uma ação em trabalho de equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com este projeto. Essa equipe será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância no âmbito do curso. Possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. Essa equipe buscará apoio junto ao CEAD, com base nas normas definidoras e diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância.

### **6.1. Coordenação**

A Coordenação do Curso é formada pelo(a) Coordenador(a) e Vice-coordenador(a) e cujas atribuições são: o acompanhamento dos discentes; planejamento pedagógico; auxílio aos docentes; avaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas recomendações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

### **6.2. Colegiado**

O colegiado funciona com a presença da maioria de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria dos presentes, sendo computados no quórum os membros com direito a voto. Os docentes do curso ocupam o mínimo de 70% (setenta por cento) dos assentos do colegiado, cujo mesmo é presidido pelo coordenador do

curso que possui o mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução. Além disso, respeita-se o quantitativo mínimo, em sua composição, de 10% (dez por cento) de técnicos-administrativos e 10% (dez por cento) de discentes de graduação.

Vale destacar que, uma das preocupações do colegiado do curso é com a qualidade e desenvolvimento do curso e, para isso, observa os quantitativos de evasões e reprovações, além de ouvir os alunos com o intuito de identificar as dificuldades que eles estão encontrando para a frequência e conclusão do seu curso.

### **6.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

De acordo com o art. 3º da Resolução CONAES N° 01/2010, o Núcleo Docente Estruturante NDE deve ser composto:

I - por, no mínimo, cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o coordenador do curso, como seu presidente;

II – por, pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor;

III – com todos os membros em regime de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O núcleo de docente estruturante tem como objetivo contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso bem como zelar pela integralização curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Processos Gerenciais é responsável pelo acompanhamento das avaliações do projeto pedagógico do curso, de acordo com as diretrizes curriculares. Quando necessário o NDE, deve propor reformulações, adequações e promover retificações. Assim, o NDE busca cumprir as demandas necessárias ao acompanhamento do desenvolvimento dos discentes bem como do próprio projeto pedagógico do curso, de modo a garantir uma formação sólida e adequada às demandas da profissão.

### **6.4. Pessoal Técnico-Administrativo**

Para o auxílio às atividades relativas ao curso de Processos Gerenciais, o

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, com apoio do CEAD, disponibilizará em parceria com a PROGRAD, PRAE, SIBI e PROAD:

- Pedagogo(a);
- Assistente Social;
- Psicólogo(a);
- Bibliotecário(a);
- Administrador(a);
- Assistente administrativo.

Vale ressaltar que outros serviços, como: manutenção de equipamentos de tecnologias da Informação (TI), jornalismo e comunicação, assistência estudantil, entre outros são prestados regularmente por servidores advindos do Centro de Educação a Distância (CEAD), em Icó-CE, em conjunto com a Sede da UFCA, distante cerca de 150 km do campus Icó.

### **6.5. Apoio ao discente**

O curso disporá de uma sala de apoio ao discente, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento acadêmico do educando.

O apoio ao discente conta com a parceria da Secretaria de Acessibilidade (SEACE) e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), podendo estabelecer outras parcerias para atender às demandas que possam surgir no decorrer do curso.

O apoio ao discente contemplará ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoverá outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

A Secretaria de Acessibilidade-SEACE tem por objetivo articular, junto aos setores da UFCA, ações voltadas aos estudantes e servidores com deficiência, mobilizando os diversos órgãos e segmentos da instituição na promoção da acessibilidade. A Secretaria adota como princípios o acesso, a permanência e a inclusão de pessoas com deficiência na instituição.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) tem como objetivo atender os

diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes, atuando no desenvolvimento de programas projetos que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ação afirmativa.

O Curso conjuntamente com os setores do CEAD e da UFCA proporcionará intervenções de apoio aos discentes e por meio do diálogo constante com os representantes estudantis, dos projetos de atividades de monitoria, da troca de experiências com outras Instituições de Ensino Superior e da formação de grupos de estudos tendo em vista sanar algumas dificuldades inerentes do processo de ensino e aprendizagem dos Processos Gerenciais.

## **7 METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia pedagógica definida para o curso está comprometida com o uso de tecnologias digitais; a integração entre conhecimentos específicos e pedagógicos; o diálogo intercultural; o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Um processo formativo humanista, crítico e ético, baseado na apropriação e produção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de competências e habilidades que o preparem plenamente para a vida cidadã e profissional, deve basear-se em estratégias metodológicas ativas que privilegiem os princípios de indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, entre outros.

A metodologia a ser abordada no curso se baseia tanto em aspectos pedagógicos, quanto didáticos, tais como: exposição oral, estudos de caso, videoaulas, aulas síncronas e assíncronas, webconferências, webinars, exercícios práticos em sala de aula física e remota, aulas de campo, estudos dirigidos e seminários. Além disso, aborda-se a articulação da vida acadêmica do estudante com a realidade da sociedade em que ele está inserido e os avanços tecnológicos que permeiam seu cotidiano. O curso atuará numa perspectiva inter e transdisciplinar.

As estratégias de ensino presentes no curso estão centradas na valorização do processo de ensino e aprendizagem, através de uma postura dinâmica e crítica dos

alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento.

O curso de Processos Gerenciais do CEAD/UFCA privilegia estratégias para a realização das atividades propostas, dando aos alunos liberdade de ação e criação, o que é de fundamental importância para o processo de formação profissional.

No curso destaca-se a importância das tecnologias de informação e comunicação (TIC), pois, ao longo de sua trajetória acadêmica, o estudante terá acesso a diversas metodologias integradoras do ensino, fundamentadas no uso intensivo de tecnologias. As TIC também servirão de base para a expansão do curso para outros municípios/polos, conforme parcerias estabelecidas entre a UFCA, com o MEC/FNDE e com municípios, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ou outros convênios. Nessa perspectiva foi criado o Centro de Educação a Distância – CEAD, na UFCA.

A preocupação com a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, sua articulação com a pesquisa e com a extensão, o rigor teórico e as referências éticas são, entre outros, indicadores do desenvolvimento metodológico do ensino no curso.

Formar profissionais capazes de trabalhar em grupos, resolver problemas de forma criativa, crítica e reflexiva, apropriar-se dos conhecimentos necessários, desenvolver a autonomia intelectual são alguns dos desafios da Educação Superior.

Tentar alcançar esses objetivos por meio de metodologias educativas tradicionais, sem valer-se da internet e das mídias digitais, é ainda mais desafiador. A sociedade mudou. E as intuições educativas precisam acompanhar essas modificações, sob pena de não formar cidadãos conscientes e capazes de enfrentar o mercado do futuro.

Nesse sentido cabe ao docente, em parceria ativa com o discente, desenvolver atividades de forma que haja uma positiva construção coletiva e colaborativa do conhecimento entre os partícipes da ação de ensinar a aprender.

O AVA (Moodle) tem alta relevância na definição pedagógica das metodologias de ensino e aprendizagem no curso e, nestas, as metodologias ativas, sendo uma plataforma rica pedagogicamente e que a cada dia mais avança nessas inovações.

Na atualidade lidamos diariamente com um grande volume de informação. Precisamos aprender a selecionar as informações de forma a gerar uma aprendizagem significativa. Como professores precisamos aprender a desenvolver as instruções ou mensagens educacionais da melhor forma, tendo como referência o modo como a mente humana funciona. Este é o princípio central dos estudos da aprendizagem multimídia, realizados por Richard Mayer (2001). Este autor afirma que uma mensagem educacional multimídia, quando bem concebida, promove uma aprendizagem mais profunda.

Percebia-se que o termo metodologias ativas já havia se incorporado à modalidade de educação a distância. Porém, a EaD é por si só uma metodologia, mas não significa que os processos na EaD, cheguem aos estudantes na forma de metodologias ativas.

As metodologias ativas, portanto, são somadas à EaD, sendo que esta surgiu a partir da possibilidade de ampliação de ensino e aprendizagem, constituindo numa modalidade que, devido a sua flexibilidade, oferece facilidade de acesso e autonomia ao educando. Portanto, a sala de aula virtual é um rico espaço, no qual os atores envolvidos têm a possibilidade de explorar e mudar a forma de aquisição de novos conhecimentos e habilidades.

O curso tem uma dinâmica que propicia ao uso de novas metodologias ativas, tanto no recurso virtual (síncronos e assíncronos, EaD e remoto) e ainda nos diversos espaços da formação, tais como os encontros presenciais, os projetos, os encontros de extensão, as avaliações, dentre outros locus da ação educativa do curso.

A seguir citamos alguns exemplos de metodologias ditas tradicionais e ativas que serão desenvolvidas no curso, conforme os Planos de Ensino de cada docente, sob sua autonomia.

Aprendizagem cooperativa (aprendizado baseado em problemas – ABP, em projetos e em equipes); aulas virtuais expositivo-interativas; estudo do meio; estudo dirigido; visitas técnicas; estudos de caso; seminários; design thinking; educação maker; ensino híbrido; ensino personalizado; educação baseada em competências; gamificação; instrução por pares; metodologia STEM; storytelling; visual thinking; inteligência artificial; aprendizagem criativa (4P's); metodologia ágil e ensino remoto.

Para vencer as dificuldades associadas aos métodos de ensino faz-se necessário compreender quais as alternativas que temos ao nosso dispor. Ao recorrer aos estudos da Teoria Geral dos Sistemas de Ludwig von Bertalanffy, que a partir dos anos 50 do século XX em diante, inspirou tantos outros a criarem os conceitos básicos de instrução, aprendizado e treinamento, encontramos o resultado dos modelos de Design de Sistemas Instrucional (ISD) como no modelo ADDIE, que de acordo com van Merriënboer, (1997) dividem o processo de design instrucional em cinco fases de: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação.

Deste modo, os docentes serão chamados a enriquecerem seus planos, contextualizando e tematizando a educação em direitos humanos, direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, educação ambiental, relações étnico-raciais, participação das mulheres e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Língua Brasileira de Sinais, dentre outros temas contemporâneos e que integram o perfil formativo buscado para o formando em Processos Gerenciais.

## **8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **8. 1. Acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, está direcionado ao desenvolvimento institucionalizado de processo contínuo, sistemático, flexível, aberto e de caráter formativo. O processo avaliativo do curso integra o contexto da avaliação institucional da Universidade Federal do Cariri, promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFCA.

Nessa dinâmica de avaliação deste PPC do curso, ressalta-se um dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que define a autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que deve ser construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT.

A metodologia de avaliação deste PPC, prevê etapas de sensibilização e

motivação por meio de seminários, o levantamento de dados e informações, a aplicação de instrumentos, a coleta de depoimentos e outros elementos que possam contribuir para o desenvolvimento do processo avaliativo, conduzindo ao diagnóstico, análise e reflexão, e tomada de decisão.

## **8.2 Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

Os estudantes serão avaliados de acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- ✓ buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- ✓ obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- ✓ desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, ao organizar o material didático-pedagógico do Curso, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o Curso de Processos Gerenciais e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar

aquilo que julga limitado no campo da tecnologia.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Serão instituídas políticas de acompanhamento do discente como forma de avaliação da aprendizagem, observando-se as taxas de retenção e evasão semestrais. Visando diminuir essas taxas, serão implementados programas de tutoria e de nivelamento voltados especificamente a dar suporte aos discentes com dificuldades verificadas em determinadas disciplinas.

O curso observará a realização e participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes -ENADE, como critério obrigatório para conclusão da formação, elaborando e executando estratégias de apoio, incentivo, acompanhamento e avaliação desse exame nacional

## **9. ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

### **9.1. Educação a Distância**

A Educação a Distância, assim como expresso no art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, é compreendida como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis e que desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Por ensino a distância neste curso compreende-se o sistema educativo em que os envolvidos estão separados fisicamente e/ou temporalmente, de forma que o processo de ensino, as informações e os esclarecimentos se dão por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs).

Este projeto atende ainda ao disposto na Portaria MEC nº 2.117, de 6 de

dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Nos componentes curriculares com carga horária a distância presentes na Matriz Curricular, a dinâmica de ensino se organiza segundo a metodologia, gestão e avaliação de acordo com o Regulamento dos cursos de Graduação da UFCA.

O curso de Processos Gerenciais visa a oferta de uma formação plena, privilegiando o aspecto qualitativo nessa oferta. Nesta parte do PPC que trata da educação a distância apresenta-se como se dá os mecanismos que convergem a essa oferta, de forma que ela se desenvolva de forma qualitativa.

Deste modo serão abordados os temas que são exigidos pelas normas para que a oferta em EaD ocorra de forma adequada: I. Metodologia; II - Atividades de tutoria; III - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; e IV - Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, dentre outros aspectos. São pressupostos básicos a que o PPC deve atender, a partir da política institucional para a modalidade a distância que deve estar articulada com o PDI, visando contemplar o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

O curso ofertará o componente curricular (disciplina obrigatória), Introdução à Educação a Distância. Esta disciplina é ofertada no primeiro semestre e é essencial ao curso, uma vez que o discente, para um bom desenvolvimento da sua formação na modalidade EaD, necessita contar com os domínios básicos do ambiente virtual de aprendizagem em que ocorrerá a oferta e noções de EaD.

A disciplina poderá ser ministrada por docente do curso ou por docente convidado ou selecionado pelo CEAD. A disciplina Introdução à EaD será ofertada como primeira atividade do curso, sendo esta uma iniciativa para facilitar a ambientação do estudante na turma.

Com os objetivos de: compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; Ambientação na Plataforma Moodle; Participação do discente em comunidades virtuais de aprendizagem; Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades

virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como aluno virtual em disciplinas posteriores do seu Curso Virtual.

A oferta de atividades presenciais no curso deve observar o limite máximo de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso, ressalvadas a carga horária referente ao estágio obrigatório e as especificidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Deste modo, a equipe do curso tenta atentar para este importante aspecto que repercute na modalidade de oferta.

O curso observará a formação pretendida para os seus discentes, considerando as condições reais da localidade de oferta.

## **9.2. Tecnologias da Informação e Comunicação**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem no curso buscam garantir a acessibilidade digital e comunicacional dos envolvidos no processo, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O mecanismo de interação é fator fundamental e é composto pelo conjunto de estruturas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e os respectivos procedimentos e as formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem. As TIC's utilizadas representam recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas.

O curso buscará subsídios ao fortalecimento das TICs utilizadas, junto aos organismos e normas que tratam sobre a infraestrutura, administração e utilização de plataforma para desenvolvimento das atividades de ensino a distância no âmbito da UFCA.

## **9.3. Atividades didático-pedagógicas**

As atividades didático-pedagógicas do curso serão tanto presenciais quanto

virtuais, desenvolvendo-se a partir da estrutura curricular, ou seja:

- Atividades presenciais (no máximo 30% da carga horária total do curso): realização de aulas pelo professor formador e/ou o tutor presencial, com presença obrigatória do aluno, conforme o calendário acadêmico e o regime de funcionamento dos Polos de EaD. Estão previstas aulas para apresentação de conteúdos, atividades de práticas pedagógicas, oficinas, palestras, minicursos, etc., bem como as atividades para avaliação da aprendizagem.

Semestralmente, deverão ocorrer 3 (três) encontros presenciais para cada componente curricular, sendo um no início, um durante o percurso e outro ao final do semestre. Todavia, dependendo das especificidades do componente, tais encontros presenciais poderão ser ajustados, com a ciência da coordenação do curso. Vale ressaltar que estas atividades presenciais estão de acordo com o art. 4º do Decreto nº 9.057/2017.

- Atividades virtuais: estudos realizados sem a presença da equipe de tutores, efetuados individualmente ou em grupo no AVA. Durante a realização destes estudos, em horários previamente fixados em calendários semanais, os professores e tutores estarão disponíveis para responder questões, tirar dúvidas, ou mesmo orientar alunos via telefone, email e no AVA. Na metodologia EaD proposta, as ações executadas pelos docentes estão atreladas aos programas de formação docente, a saber:

- Formação em EaD: formação intensiva direcionada às especificidades da educação a distância, contemplando aspectos do seu aprofundamento teórico, mediação pedagógica virtual e elaboração do material didático.

- Formação técnica: orientações técnicas sobre as ferramentas do AVA (plataforma Moodle) para desenvolvimento de atividades de EaD.

#### **9.4. Metodologia na EaD**

Tanto o aprendizado presencial quanto a EaD podem usar metodologias de aprendizagens e dentre estas as metodologias ativas. Na EaD, a escolha das melhores metodologias deve ser objeto de cuidado pelo docente. Não se sustenta somente transposição das aulas expositivas para o ambiente virtual, mas os métodos empregados devem buscar e manter o engajamento dos estudantes nas atividades.

Há consolidadas metodologias ativas, nas quais o estudante tem atividades a distância, com vídeos e exercícios interativos, e encontros presenciais. No aluno, deve-se ser preciso estimular a autonomia, a autodisciplina e a maturidade. Já do professor espera-se que atue como um arquiteto cognitivo, selecionando os melhores materiais e estratégias para cada momento da trilha de aprendizagem. Além disso, nas metodologias ativas, o docente deixa de ser o detentor do conhecimento em sala de aula. Seu papel passa a ser o de companheiro e mediador da aprendizagem dos alunos.

Dentre algumas das metodologias possíveis de serem utilizadas no curso, podemos citar: Aprendizagem baseada em projetos (ABP), gamificação, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, cultura maker, storytelling, estudos do meio, dentre outras.

O curso promoverá no desenvolvimento da metodologia atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, buscando coadunar-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de formação do discente.

No EaD, se desejamos instruir com detalhes partes de um processo de aprendizagem que exija soluções complexas dos problemas, devemos utilizar um modelo de ID como o modelo de Design Instrucional de Quatro Componentes (4C/ID).

Entende-se por aprendizagens complexas as que implicam a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes sobre uma determinada área de conhecimento (Melo & Miranda, 2015). Seguidamente iremos descrever brevemente o modelo 4C/ID, e onde as aprendizagens complexas estão inseridas.

## **9.5. Atividades de tutoria**

Compete aos docentes/tutores do curso contemplar as áreas de conhecimento específico, pedagógica, comunicacional, tecnológica e gerencial, tendo em vista a aprendizagem dos educandos e a melhoria contínua de boas práticas.

Nos componentes curriculares no curso, as atividades de tutoria buscarão atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e compreenderão a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais; o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

Tais atividades serão avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

A atividade de tutoria é desenvolvida pelo docente devidamente capacitado e por tutores ou monitores de apoio na mediação pedagógica que também devem passar por capacitação em EaD e em AVA. As ações de tutoria no curso deverão estar alinhadas a este PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

Serão realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores com o apoio da DTI, CEAD e parcerias, conforme a necessidade de capacitação continuada, como indica a legislação: Os profissionais da educação, que atuarem na EaD, devem ter formação condizente com a legislação em vigor e preparação específica para atuar nessa modalidade educacional.

O curso, na perspectiva da política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância e em parcerias com a PROGEP, DTI e CEAD, promoverá e incentivará a participação destes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

#### **9.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

As atividades de interação entre professor e aluno mediadas por tecnologias serão realizadas durante o desenvolvimento/oferta dos componentes curriculares do curso. A interação professor/aluno acontecerá no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA) institucional suportado pela plataforma Moodle, com realização de atividades online tais como envios de tarefas, fóruns de discussão, questionários

objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wikis, glossários, estudos de caso, portfólios, entre outros. A utilização do Moodle para os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares é obrigatória.

O AVA está em processo de integração com o sistema acadêmico SIGAA, buscando atender aos processos de ensino aprendizagem. Esta integração, além de possibilitar a interação entre docentes, discentes e tutores, possibilitará a gestão e registros acadêmicos diversos, de forma integrada, sem necessidades de implementações “extras” aos processos, possibilitando uma interface entre as duas plataformas.

Portanto, o curso deverá atentar para o fato de que a oferta de componentes curriculares junto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá apresentar materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes; a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Ao final de cada oferta, a equipe envolvida deverá avaliar essa oferta, documentar e intervir, de forma que resulte em ações de melhoria contínua. Para iniciar a oferta de cada componente curricular do curso, a equipe docente e de tutores e após definir toda a fase de planejamento da oferta no AVA, solicitará a abertura da sala virtual junto ao CEAD.

O planejamento tem início com a adequação do Plano de Ensino do componente à modalidade. O Sistema Oficial de Registro continua sendo o SIGAA. Nesse ponto os resultados avaliativos dos estudantes e da turma devem estar compatibilizados nos dois sistemas: SIGAA e AVA.

Compete à equipe tecnológica do CEAD o apoio técnico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional MOODLE, em parceria com a DTI-UFCA.

Serão capacitados técnicos do CEAD e do curso antes de ser iniciada a oferta, caso não tenham essa formação em AVA Moodle.

No planejamento e posterior criação da sala virtual do componente curricular do curso serão observados dois importantes instrumentos: O Plano de Ensino do componente e o Mapa de Atividades ou Matriz D.E. (Planejamento e Design Educacional). O CEAD emitirá orientações específicas para que o docente e curso

utilize tais instrumentais. Outro componente essencial é a métrica a ser utilizada na composição de cargas horárias na EaD.

### **9.7. Conteúdos e materiais de estudos dos estudantes**

Os conteúdos e materiais do curso e de cada componente curricular serão disponibilizados no AVA e na biblioteca do polo, utilizando-se de recursos como livros físicos e digitais, sites externos(links), arquivos e páginas digitais, mídias audiovisuais que contemplem objetos de aprendizagem (vídeos, simuladores e outros), material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro) etc. O apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais do curso e componentes curriculares será assegurado pela equipe pedagógica do Curso.

Levando-se em consideração as modalidades e formatos, as formas físicas e/ou digitais devem estar de fácil acesso aos estudantes, docentes, avaliadores do curso. Deverão os conteúdos e materiais apresentarem linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores. O acesso pelos discentes e docentes se dará por meio do AVA e pelo Sistema de Bibliotecas (físicos e digitais). Físicos na sede e virtuais abertos.

O curso contará com Professores Conteudistas, quando necessário. Esses professores produzirão os conteúdos, conforme as referências (básica e complementar) de cada componente a ser ofertado no AVA. Essa produção levará em consideração a possibilidade de criação de novos conteúdos e estes ao serem inseridos nas referências do componente, deverão ser informados na ementa, como atualização e junto ao Sistema de Bibliotecas, solicitando sua disponibilização livre às comunidades interna e externa.

### **9.8. Suporte tecnológico para interação síncrona e assíncrona**

O curso promoverá encontros síncronos com os estudantes em cada componente curricular, de acordo com o Plano de Ensino. Serão realizados via webconferência de modo que, a partir de um computador na residência do estudante ou no seu ambiente do trabalho, estes poderão interagir em tempo real com seus colegas, professores e demais convidados. Esta medida considera que o perfil do

corpo discente é formado, em sua maioria, por trabalhadores que estudam e, por isso, a metodologia procura ajustar suas atividades com flexibilidade para o melhor desempenho acadêmico.

No AVA estará disponibilizado, dentro da própria sala virtual, o sistema de webconferência da RNP – Rede Nacional de Pesquisas. O sistema RNP é acionado como uma atividade na disciplina/componente. O curso considerará sempre a base tecnológica existente ou a ser implementada pelos setores competentes da DTI-UFCA e levará em consideração a necessidade constante de descrição dos recursos tecnológicos disponíveis, em como guias, manuais, tutoriais que devem estar de fácil acesso no AVA e desenvolvidos conforme o papel de cada participante (professor, aluno, convidado, visitante etc.). Sempre que necessário os tutoriais do AVA e outros serão atualizados e melhorados.

Para que as atividades do AVA ocorram de forma satisfatória, a equipe técnica do curso deverá acompanhar os seguintes itens: a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência do apoio tecnológico ao curso.

### **9.9. Processo de avaliação do ensino e aprendizagem na EaD**

O processo de avaliação do ensino e aprendizagem neste curso deve atender à legislação vigente. Para definir tais procedimentos avaliativos é necessário responder às seguintes questões: **Como ocorre a presencialidade no curso e quando e onde realizar a avaliação presencial?**

Os componentes curriculares do curso terão, obrigatoriamente, uma atividade avaliativa presencial, sendo ministrados com o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação. Esses encontros presenciais serão planejados e organizados no AVA. Nos encontros presenciais serão realizadas as avaliações. Poderão ser utilizadas provas objetivas e/ou dissertativas, exposição de trabalhos, seminários, estudos de casos, apresentação de relatórios técnicos, realização de oficinas em laboratórios da área e outros.

As atividades de avaliação realizadas obrigatoriamente com presença ocorrerão na sede do curso. São denominadas Avaliações Presenciais. As atividades de

avaliação realizadas com mediação pelo AVA e sem obrigatoriedade de presença na sede do curso, ocorrerão no horário previsto para esses encontros, conforme cronograma do Plano de Ensino. São denominadas Avaliações a Distância. O plano de ensino deverá ser organizado pelo docente do componente curricular no SIGAA e publicizado na sala de aula no AVA.

Conforme o Decreto nº 9.057. de 25 de maio de 2017, as avaliações discentes dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância devem ser realizadas presencialmente. Podem ser realizadas na sede do curso, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional. As avaliações presenciais devem estar previstas no planejamento da oferta do componente (no Programa e no Plano de Ensino). Ressalta-se que, para a realização de atividade em ambientes profissionais é necessário prever o termo de cooperação técnica.

Os encontros presenciais serão em um total de 03 (três) encontros, sendo um presencial. Os outros dois podem ser presenciais/síncronos, previamente planejados e divulgados no AVA (webconferências: RNP, Google Meet ou outra) definida no planejamento.

Aulas transmitidas ao vivo e atividades síncronas com professores, tutores, mediadores e coordenadores, com controle de frequência, na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional são consideradas como atividades presenciais. Estágios obrigatórios, seminários integrativos, práticas profissionais e avaliações, pesquisas de campo e atividades relacionadas a laboratórios de cursos de graduação e de pós-graduação devem ser, obrigatoriamente, realizados de forma presencial.

Como avaliar no ambiente virtual de ensino e aprendizagem?

A avaliação discente nos componentes curriculares em EaD no curso serão desenvolvidas de forma “online”, diretamente no AVA Moodle, ambiente virtual no qual será disponibilizado o componente/disciplina ou de forma presencial (um encontro avaliativo presencial obrigatório).

O Moodle é um AVA de uso muito popular atualmente e está sendo customizado para uso integrado com o SIGAA. Os recursos de avaliação da aprendizagem no Moodle são bem diversificados (fóruns, chats, wikis, tarefas, questionários).

Podem ser atribuídas notas, conceitos, escalas, a partir de resolução de avaliações pelo discente de forma automática ou ainda por meio de atendimentos a tarefas e outras atividades que requerem a avaliação individual ou grupal pelo docente que atribuiu nota a cada aluno ou grupo. O Moodle é um software de fácil utilização, porém, para a gestão de componentes/disciplinas no ambiente é necessário domínio básico desse AVA e, sobretudo, um bom planejamento e cuidados especiais referentes ao design educacional e estrutura dos conteúdos disponibilizados ao discente.

O cuidado especial se dá quanto à formatação do livro de notas no Moodle e quanto às unidades de aprendizagens. Os resultados avaliativos ao final apresentados automaticamente por meio dessa ferramenta devem estar compatíveis com os registros que serão migrados para o Sistema Oficial SIGAA.

Os docentes e tutores devem atentar para novas metodologias de avaliação presentes no AVA, como recursos interativos (H5P), gamificação e atividades reconhecedoras de esforços e premiação aos discentes, como forma de motivação e redução de riscos de evasão, descontinuidade etc.

Quando e onde realizar a avaliação on-line?

A avaliação realizada online, ou seja, no AVA requer alguns cuidados antes, durante e depois:

a) Pré-Avaliação: O docente deve deixar claro QUANDO e COMO a avaliação será realizada (dia e horário de aula, em que o aluno realizará como se estivesse em aula presencial). No caso de envio de trabalho, que fiquem claros os prazos do mesmo e a forma de entrega/envio; Deixar claro qual ferramenta será empregada e o perfil das questões. O plano de aula deve ser coerente com essa avaliação; Informar quanto vale a avaliação e qual a forma de pontuar na mesma.

b) Avaliação: O docente deve explicar a avaliação em sua aula (Deixar claro todos os detalhes para tranquilizar a execução da mesma).

c) Pós-Avaliação: Finalizada a avaliação, o docente deve fornecer feedback para o aluno, grupo de alunos e para a turma. Utilizar-se de espaço na própria avaliação, fórum, mensagens diretas do AVA ou e-mails. Não existe padrão para avaliação, afinal, cada realidade, cada disciplina e cada professor precisa verificar sua necessidade e sua expectativa de resposta.

Quais critérios de avaliação devem ser adotados?

Os critérios para avaliar o desempenho dos educandos, devem ser estabelecidos de forma coletiva, a partir da equipe pedagógica do curso. A partir do Plano de Ensino, os docentes e tutores definem a estrutura de avaliação da aprendizagem a ser aplicada na oferta, visando avaliar o desempenho dos educandos a partir de componentes de avaliação de competência: Monitorar a aprendizagem dos educandos indicando pontos fortes e fracos no curso; registrar o acompanhamento dos educandos; encaminhar as dificuldades detectadas ao docente responsável pela oferta (no caso de tutor).

No processo avaliativo é importante identificar as causas de evasão: Analisar as intervenções realizadas avaliando a adequação das estratégias da docência/tutoria; avaliar as atividades realizadas pelos educandos de acordo com os critérios estabelecidos; encaminhar relatórios solicitados aos coordenadores ou professores; fornecer subsídios para a tomada de decisões e melhoria contínua. Nesse processo deve-se avaliar o processo comunicacional da oferta do componente em EaD. As atividades avaliativas além de serem realizadas presencialmente, também podem ser planejadas no AVA.

#### **9.10. Infraestrutura para a oferta na EaD**

Para esta oferta na modalidade EaD, o curso conta com uma estrutura física e humana capaz de contemplar as necessidades dessa modalidade, a saber: docentes com experiência e/ou formação na modalidade EaD e que podem vir a atuar na oferta, secretaria acadêmica, coordenação de curso, apoio administrativo e tecnológico (T.I.), limpeza e conservação, vigilância e biblioteca.

As instalações administrativas buscarão atender às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. A uma infraestrutura adequada, o curso promoverá a busca por essas adequações junto aos setores competentes da UFCA, conforme existam ou necessite-se dos seguintes espaços/itens: Instalações administrativas, salas de aula, auditório, salas de professores e/ou de tutores, espaços

para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; ambiente virtual de aprendizagem – AVA; bibliotecas (plano de atualização do acervo), salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, Instalações sanitárias, recursos da Internet, execução e suporte, exclusivo de metodologia baseada em recursos da Internet, plano de expansão e atualização de equipamentos, recursos de tecnologias de informação e comunicação.

Nos projetos tecnológicos e de aquisição, atualização e disponibilização de espaços físicos e virtuais, equipamentos, acervos, soluções e softwares do curso, deverão ser observados os parâmetros de acesso e inclusão das pessoas previstos na legislação, especialmente quanto ao desenho universal e à tecnologia assistiva, visando garantir o funcionamento adequado da Sede e dos Polos de EaD. Ação esta que integra a função estratégica da UFCA na garantia e promoção da inclusão e da acessibilidade como uma política transversal, de forma a ampliar condições de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes que apresentam deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

### **9.11. Planos de Ensinos dos Componentes Curriculares**

A ementa do componente e cada Plano de Ensino do componente deve ser atualizado para adequação do quantitativo de carga horária EaD e da especificidade dessa modalidade, bem como manter atualizada a base referencial física e digital.

### **9.12 Medidas de acompanhamento da implantação do projeto**

A Educação a distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre gestores, professores, estudantes e equipe (técnica e didático-pedagógica). Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre esses sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo (do curso com as comunidades internas e externas);

- A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- Processos de orientação e avaliação próprios;
- Monitoramento do percurso do estudante; e
- Criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

A implantação deste projeto do Curso de Processos Gerenciais, com relação à estruturação e a organização do sistema para início da proposta, dar-se seguindo-se a ordem:

- Elaboração, apresentação, discussão e acatamento desta proposta de PPC (CEAD, PROGRAD, PROGEP, Câmara Acadêmica, Gestão, DTI, SEACE, Comitê de Governança);
- Abertura de processo SEI para início da tramitação do Projeto e criação do curso;
- Aprovação nas instâncias Pedagógicas (PROGRAD e CEAD), gestoras (Comitê de Governança e Gestão) e, por fim, decisória (Câmara Acadêmica e CONSUNI).
- Preparação do Polo do curso;
- Preparação final do AVA;
- Lançamento do Curso;
- Abertura/divulgação do curso e dos processos seletivos (estudantes, tutores, docentes, outros).
- Matrícula dos estudantes;
- Início das aulas/atividades do curso (previsão: 2025.2).

### **9.13. Rede Comunicacional**

O curso estabelece uma rede comunicacional que possibilita a ligação do Curso/Polo com a UFCA e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- eleição e designação de coordenador e vice-coordenador que se responsabiliza

pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;

- manutenção dos Núcleos Tecnológicos na UFCA (DTI) e no Polo (NT - Polo), que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- organização de apoio logístico de transporte de profissionais e materiais da UFCA ao Polo e deste para a UFCA (DLA); e
- organização de um sistema comunicacional ágil e eficiente entre o Polo e a UFCA.

#### **9.14. Produção de Material Didático**

O material didático citado neste PPC, deverá ser disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe, permitindo desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação das referências às exigências da formação, prevendo linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O curso implantará um processo de controle de produção e distribuição de material didático a ser utilizado em todo o percurso formativo do aluno. Este controle deverá estar formalizado, atender à demanda e possuir plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e disporá de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

Este controle será feito em parceria com o SIBI da UFCA, de forma que docentes, discentes e tutores saibam como o material físico e digital está acessível e como pode ser essa disponibilização (Portal, biblioteca, sites específicos, drives em nuvem etc.).

A estrutura pedagógica do Curso Processos Gerenciais, com relação ao conteúdo didático pedagógico, conta com os seguintes atores:

Professores Autores e Professores Curadores do material didático-pedagógico. O material produzido constituirá de kits pedagógicos e precedem, antes de sua inserção/uso no AVA da autorização pelo(s) Professore(s) Curador(es) do Curso.

Todos os atores da estrutura pedagógica do curso têm como função básica

assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto para o curso considerará o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

### **9.15. Seleção de Professores Tutores**

O processo de seleção dos tutores será realizado a partir de abertura de edital público de concurso. O tutor presencial e a distância devem possuir formação de nível superior e experiência mínima de um ano no magistério superior. Caso não comprove essa experiência, deve comprovar formação pós-graduada ou vinculação a programa de pós-graduação para poder exercer a função.

Os tutores serão selecionados conforme as necessidades específicas de cada componente curricular ou grupo de componentes.

A seleção e a capacitação inicial e continuada não implicam necessariamente na contratação dos tutores.

Após este processo e em função da necessidade, os professores tutores serão convocados para trabalho de tempo determinado. Ao fim da disponibilização de um componente curricular ou de um grupo de componentes, o tutor poderá ser desligado dos quadros do curso conforme necessidade observada pela Coordenação do curso.

O processo de avaliação acontecerá por meio de:

- Comprovação da formação acadêmica;
- Comprovação de pós-graduação lato sensu;
- Análise de currículo;
- Entrevista;
- Comprovação de residência no município polo para os tutores presenciais.

Os convocados para o trabalho de tutoria deverão assinar um termo de compromisso, no qual constarão todas as atribuições e regulamentos pertinentes.

## 9.16. Sistema de Tutoria

A tutoria no curso como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático do curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador” da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas e as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem, dos Seminários Temáticos e do Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra; que dificuldades apresenta; se ele coloca-se em atitude de questionamento reconstrutivo; se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade; se reconstrói conhecimentos; se é capaz de relacionar teoria-prática; se consulta referências de apoio; se realiza as tarefas e exercícios propostos; como estuda; quando busca orientação; se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar; se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a

distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pelo CEAD antes do início do curso e ao longo do curso.

Como os recursos para interlocução poderão ser utilizados:

Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros; Videoaulas; Telefone; E-mail; Meets online; e Redes Sociais autorizadas.

### **9.17. Encontros Presenciais**

Os encontros presenciais são motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso.

Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica.

Conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 é obrigatória a previsão de momentos presenciais em cursos à distância. O Curso, na modalidade à distância, atendendo ao que determina a legislação vigente, terá cerca de oitenta por cento (80%) de sua carga horária básica desenvolvida a distância e vinte por cento (20%) em atividades presenciais, dos quais 60% com apoio tutorial e 40% voltados para estudos independentes, ou seja, 6,4 horas de encontro presencial para cada 32 horas da disciplina.

Projetam-se 03 (três) momentos de integração presencial: um no início da disciplina, um no meio e outro ao final, para a realização da avaliação presencial. Esses momentos ocorrerão em auditório nas cidades consideradas como pólos de integração presencial, devendo ser realizados aos sábados e/ou domingos.

O tempo de duração média desses encontros é de 08 horas, comportando duas disciplinas por encontro. Nesses encontros, todos os integrantes terão condições de continuar, presencialmente, alguns diálogos que serão tratados em meio virtual. A resultante de aprendizagem desses encontros tende a estimular as discussões ou a amadurecer aqueles diálogos que já estavam ocorrendo.

Alguns encontros presenciais poderão utilizar a tecnologia da web e/ou videoconferência. Os encontros realizados através desse procedimento em geral

também tendem a integrar mais intensamente os participantes entre si e com seus professores. Para tais encontros, será utilizada a estrutura das Infovias do Estado que já está consolidada e integrada nos processos de aprendizagem. Estes encontros receberão um maior aporte pedagógico para que se possa utilizar mais intensamente os diversos recursos possíveis através do uso desse meio.

O recurso da web ou videoconferência poderá ser utilizado para cumprir algumas das etapas presenciais do curso, porque cumpre as exigências de flexibilidade na oferta e na construção do conhecimento. O CEAD e o curso deverão avaliar os meios alternativos e os impactos orçamentários e pedagógicos relativos ao uso da teleconferência e das abordagens presenciais tradicionais.

A web ou videoconferência é um meio de realização da Educação a Distância que vai possibilitar contato com grande nível de interatividade e troca direta em tempo real (síncrona) entre os participantes. A integração proporcionada pela web ou videoconferência dá condição mais direta de troca intelectual, uma vez que mantém o elemento de construção oral das ideias e a possibilidade associada da imagem. Além dessas características, a web ou videoconferência apresenta a vantagem de integrar visualmente diversos pontos que fisicamente teriam maior dificuldade de contato.

Na web ou videoconferência, as aulas ao vivo, com duração média de 2h, serão transmitidas pela internet, de modo interativo, para os polos nos municípios conveniados. Nesta oportunidade, os alunos contarão com a participação de professores e monitores. Essas web ou videoconferências serão gravadas e constituirão um acervo a ser disponibilizado aos polos, de forma a atender alunos que as desejarem consultar.

Os encontros presenciais serão realizados no polo presencial ou usando as tecnologias com preparação prévia pelos coordenadores do curso, docentes, discentes e equipe de apoio presencial: Docente presencial, tutores presencial e a distância, suporte CEAD/DTI para equipamentos, internet, conexões, além dos serviços (em caso de avaliações, provas, apresentações, eventos presenciais), de vigilância, apoio material, limpeza e manutenção do local (banheiros, iluminação, recepção, outros). Ao final de cada encontro os responsáveis pelo local deverão preencher e assinar checklist de abertura e fechamento do local.

### **9.18. Processo de comunicação-interação entre os participantes**

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizam o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncrona e assíncrona.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação síncrona serão: telefone, chat do google, webconferência, google meet, whatsapp, vídeo chamadas, etc.).

Como processos de comunicação diacrônicos ou assíncronas serão utilizados: fóruns, e-mails, videoaulas gravadas, atividades a serem postadas, etc.).

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação síncrona e diacrônica e será orientada pelo tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal e o que se espera dele naquela atividade.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino aprendizagem do Curso de Processos Gerenciais pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor-formador.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular deste curso parte do princípio que o itinerário formativo deve contemplar e possibilitar a articulação com outros cursos e programas na área de formação do estudante, conforme o perfil do egresso buscado, configurando-se numa trajetória educacional consistente e programada, a partir de um ciclo básico de formação e um ciclo específico.

### 10.1. Estrutura Curricular e Integralização

A carga horária do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais requer uma integralização de 1640 horas, divididos em um ciclo básico e um ciclo específico. Ressalta-se que as matrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia podem não contemplar, para sua integralização, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, no presente curso optou-se por não ter em sua integralização curricular esses dois componentes.

Por se tratar de um curso na modalidade a distância, em que a interação ocorre por meio das novas tecnologias, é imprescindível a inclusão de uma disciplina (Introdução a Educação a Distância) que possa fornecer aos estudantes conhecimentos sobre o que é ser discente na modalidade EaD; sobre o ambiente virtual de aprendizagem que será o meio utilizado para a interação e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da carga horária do curso, conforme a sua matriz e estrutura curricular.

**Quadro 2: Distribuição da Carga Horária por Núcleos e atividades do Curso de Processos Gerenciais**

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	%
COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	78	1248	72
OPTATIVAS	8	128	10
OPTATIVA-LIVRE	4	64	6
UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	10,5	168	10
<b>CH TOTAL (ATENDIMENTO AO CNCST)</b>	<b>101</b>	<b>1608</b>	<b>98</b>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	2	32	2
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>103</b>	<b>1640</b>	<b>100</b>

Sendo este Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na modalidade Educação a Distância (EaD), há a apresentação em tópico específico com a fundamentação técnica comprovando que há viabilidade de se desenvolver a distância as competências e

habilidades previstas para o curso e para cada componente curricular presente na Matriz Curricular.

A estrutura modular proposta para o curso é dividida em eixos de de dois ciclos: básico e específico, como exposto no quadro abaixo:

**Quadro 3: Fluxograma da Matriz Curricular do Curso de PROCESSOS GERENCIAIS**

1º	2º	3º	4º	5º
<b>Ciclo Básico</b>		<b>Ciclo Específico</b>		
<b>Introdução a Educação a Distância (64h)</b>	<b>Fundamentos de Economia (64h)</b>	<b>Marketing (64h)</b>	<b>Administração e Elaboração de Projetos (64h)</b>	<b>Gestão da Tecnologia e Inovação (64h)</b>
<b>Fundamentos de Administração (64h)</b>	<b>Matemática Financeira (64h)</b>	<b>Gestão de Pessoas (64h)</b>	<b>Administração Estratégica (64h)</b>	<b>Optativa 1 (64h)</b>
<b>Matemática (64h)</b>	<b>Teorias da Administração (64h)</b>	<b>Administração de Produção e Operações (64h)</b>	<b>Contabilidade de Custos (64h)</b>	<b>Optativa 2 (64h)</b>
<b>Filosofia e Ética Organizacional (32h)</b>	<b>Sociologia das Organizações (32h)</b>	<b>Finanças (64h)</b>	<b>Empreendedorismo (64h)</b>	<b>Optativa-livre (64h)</b>
<b>Fundamentos de Contabilidade (64h)</b>	<b>Psicologia Organizacional (64h)</b>	<b>Logística e Cadeia de Suprimentos (64h)</b>	<b>Gestão da Qualidade (32h)</b>	
<b>Atividades Complementares: 32 horas</b>				
<b>Atividades de Extensão (UCE): 168 horas</b>				

A seguir apresenta-se a Integração Curricular do Curso de Processos Gerenciais.

**Quadro 4: ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS DA UFCA.**

1º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equiv. aléncia	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EA D	Ext.	
PGXXX	Introdução a Educação a Distância	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Fundamentos de Administração	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Matemática	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Filosofia e Ética Organizacional	Disciplina	Obrigatória	-			32				32
PGXXX	Fundamentos de Contabilidade	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
<b>CH TOTAL: 288</b>							<b>288</b>				<b>288</b>
2º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equiv. aléncia	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EA D	Ext.	
PGXXX	Fundamentos de Economia	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Matemática Financeira	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Teorias da Administração	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Psicologia Organizacional	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Sociologia das Organizações	Disciplina	Obrigatória	-			32				32
<b>CH TOTAL: 288</b>							<b>288</b>				<b>288</b>
3º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equiv. aléncia	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EA D	Ext.	
PGXXX	Marketing	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Gestão de Pessoas	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Administração de Produção e Operações	Disciplina	Obrigatória	-			64				64

PGXXX	Logística e Cadeia de Suprimentos	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Finanças	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>320</b>				<b>320</b>
<b>4º SEMESTRE</b>											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivaleência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EA D	Ext.	
PGXXX	Administração e Elaboração de Projetos	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Contabilidade de Custos	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Empreendedorismo	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Administração Estratégica	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Gestão da Qualidade	Disciplina	Obrigatória	-			32				32
<b>CH TOTAL: 288</b>							<b>288</b>				<b>288</b>

<b>5º SEMESTRE</b>											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivaleência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EA D	Ext.	
PGXXX	Gestão da Tecnologia e Inovação	Disciplina	Obrigatória	-			64				64
PGXXX	Optativa 1	Disciplina	Optativa	-			64				64
PGXXX	Optativa 2	Disciplina	Optativa	-			64				64
PGXXX	Optativa-livre	Disciplina	Optativa-livre	-			64				64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>320</b>				<b>256</b>

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	1248
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA	128
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA-LIVRE	64
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	32
CARGA HORÁRIA DE UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	168
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>1640</b>

## **10.2 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares serão desenvolvidas durante todo período de formação dos estudantes de acordo com Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA.

Para validação da atividade será necessária comprovação por meio de documento legal emitido por esta Instituição ou outra legalmente constituída. O discente do curso terá que desenvolver pelo menos 32 horas de atividades complementares durante sua graduação para fins de complementação curricular.

## **10.3 Integralização das Atividades de Extensão**

As atividades de extensão têm um papel fundamental na formação inicial do professor de Processos Gerenciais, proporcionando experiências formativas em situações extensionistas diversas. Estas experiências podem levar o formando a ter uma visão mais ampla do papel do profissional na sociedade, influenciando na sua prática e na sua atuação social.

As atividades de extensão serão distribuídas em atividades de extensão compostas por 168 horas, representando 10% (dez por cento) da carga horária total do curso e têm como base as atividades de extensão que abordam os conhecimentos científicos, educacionais e tecnológicos que buscam discutir, compreender e aplicar os fundamentos dos Processos Gerenciais que articulam os sistemas e suas práticas profissionais, de forma contextual ao mundo do trabalho e suas relações sociais intrínsecas a uma formação ampla.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso podem ser realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços. As horas dos cursos, eventos e prestações de serviços só serão contabilizados quando estiverem vinculados aos programas e projetos cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFCA. O registro das ações de extensão a serem desenvolvidas no decorrer do curso deve seguir o fluxo apresentado nas normativas da UFCA.

O coordenador de extensão do curso, juntamente com a coordenação do curso e docentes, previamente ao início da oferta, promoverá estudos com essa equipe, visando o planejamento das atividades de extensão do curso. Serão pesquisadas e

conhecidas as práticas e experiências nacionais com destaque na oferta dos 10% mínimos da carga horária extensionista em cursos na modalidade a distância. Por serem estratégias novas que abordam o atendimento a essa exigência do PNE na EaD, esses estudos possibilitaram o planejamento e execução da extensão no curso.

As atividades de extensão serão desenvolvidas, buscando-se as seguintes habilidades aos formandos: Ouvir e exercitar a empatia; promover o diálogo entre a universidade e a comunidade; reconhecer os desafios pessoais e sociais; desenvolver raciocínio que articule teoria e prática; reconhecer a visão multidimensional do ser humano e promover a autonomia social.

Quando do aproveitamento das horas de atividades de extensão realizadas em outras instituições de ensino superior no Brasil ou no Exterior, será seguida as orientações nas normativas da UFCA.

Quando necessário, as informações e orientações complementares sobre as ações extensionistas serão solicitadas pelo(a) coordenador(a) de extensão para a Pró-Reitoria de Extensão da UFCA.

## 11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

1º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Introdução a Educação a Distância	4	64
Fundamentos de Administração	4	64
Matemática	4	64
Filosofia e Ética Organizacional	2	32
Fundamentos de Contabilidade	4	64

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Educação a Distância	<b>Tipo:</b> Disciplina
		<b>Caráter:</b> Obrigatória

<b>Semestre de Oferta:</b> 1º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica: 64h</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; Ambientação na Plataforma Moodle; Participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como aluno virtual em disciplinas posteriores do seu Curso Virtual.					
<b>Ementa:</b> Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EaD: processos de comunicação, processo de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem (AVA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CORRÊA, Denise Mesquita. Introdução à educação a distância e AVEA. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014. HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. Introdução à educação a distância. Fortaleza: RDS, 2010.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. Educação a Distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2015. MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011. SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. Educação e tecnologias da informação e comunicação. Salvador: UNEB/EAD, 2010. SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Administração	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 1º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral

<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Introduzir noções práticas acerca da Administração e suas principais funções, de forma a proporcionar ao discente uma percepção mais clara quanto a o que é a Administração de Organizações, criando bases conceituais para as disciplinas específicas do curso de graduação.					
<b>Ementa:</b> Introdução à Administração e às organizações. Processo Administrativo e Áreas Funcionais; Planejamento e Administração Estratégica; Organização e Desenho Estrutural; Direção e Pessoas; Controle e Desempenho Organizacional; A Tomada de Decisão em Administração.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI, Paul H. Administração: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Harbra, c1998. 614 p. ISBN 852940064X (broch.). ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2004. 396 p. ISBN 8587918877 (broch.). SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. 398 p. ISBN 9788576050995 (broch.).					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti.; PANNO, Cláudia Caravantes.; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 572 p. ISBN 8576050261 (broc.). CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003. 568 p. ISBN 8587918125 (broch.). FAYOL, Henri. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. 10. ed. Sao Paulo: Atlas, 1990. 138 p. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 544p. ISBN 9788502072442 (broch.). MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 6.ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 434p. ISBN 8522436274 (broch.) (enc.).					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Matemática		<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> 1º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -	
		<b>Equivalência:</b> -	
<b>Número de Créditos:</b>	<b>Carga Horária</b>		

04	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Dar ao aluno noções básicas do Cálculo Diferencial e Integral para compreender o comportamento de funções específicas nos cursos de administração e contabilidade, bem como o cálculo de integrais, em particular, o cálculo de área e volume comumente presente nas diversas áreas do conhecimento.					
<b>Ementa:</b> Números Reais; Funções; Limites, Derivadas; Aplicações de Derivadas: Pontos Críticos, Máximos e Mínimos, construção de gráficos; Integrais; Métodos de Integração: Mudança de Variável e Integração por partes. Cálculo de área e volume.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
MUROLO, A. Carlos. BONETTO, Giacomo: Matemática Aplicada a Administração Economia e Contabilidade. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. LEITE, Angela. Aplicações da Matemática: administração, economia e ciências contábeis. São Paulo: Cengage Learning, 2008. HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 11ª. Ed. Rio de Janeiro; LTC, 2015. MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S. BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo: para administração, economia e contabilidade. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TAN, S. T. Matemática Aplicada à Administração e Economia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ABDOUNUR, OSCAR JOÃO; HARIKI, SEIJI. Matemática aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999. 50 AVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável, Vol. 1. 7. ed. [3. Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2008. CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. São Paulo: Elsevier, 2006. FLEMMING, Diva Maria; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. [rev. Ampl.]. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, volume 1. 5. ed. [5. reimpr.] Rio de Janeiro: LTC, 2001. LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e a administração. São Paulo: Harbra, 2001. MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S. BUSSAB, W. O. Cálculo: função de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003. SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1. São Paulo: Pearson/ makron Books, 1987.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Filosofia e Ética Organizacional			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 1º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				

	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Circunscrever e a problematizar a dimensão das dificuldades enfrentadas pela Ética na contemporaneidade, de modo a propiciar aos alunos a compreensão de questões éticas no âmbito das organizações. Analisar textos filosóficos que sintetizem e equacionem tais dificuldades, e destacar que, desde sua invenção, a Ética é um saber prático.					
<b>Ementa:</b> Introdução à Filosofia: Noções Gerais de História da Filosofia, A Relação Sujeito–Objeto. Lógica: Verdade versus Validade, Silogismos, Falácias, Dedução, Indução e Hipótese. Ética, Filosofia Política e Filosofia do Direito. Filosofia da Administração. Ética na Administração, Filosofia, Visão e Missão das Empresas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. Curso de ética em administração: Empresarial e Pública. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATOS, F. G. de. Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação. São Paulo: Saraiva, 2008. MATTAR NETO, João A. Filosofia e Ética na Administração. 2ª ed. Saraiva, 2010. PASSOS, E. Ética nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2012. SROUR, R. H. Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 7 . ed. 108 p. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2005. MARX, Karl. O Capital, vol I DIFEL Editora, São Paulo 1982. NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à Filosofia. SP. Martins Fontes: 2001.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Contabilidade			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 1º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Dotar o aluno dos conceitos e técnicas fundamentais da Contabilidade, necessários à formação, interpretação e avaliação dos relatórios contábeis.					
<b>Ementa:</b> Patrimônio; Gestão: Período Administrativo e Exercício; Regime de Caixa e Regime de Competência; Princípios e Convenções Contábeis; Escrituração; Livros de Escrituração; Plano de					

Contas; Operações Fundamentais; Noções de Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis.

#### Bibliografia Básica

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2007. PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução à Prática Contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARIOM, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores: Para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia (Livro-texto). 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### Bibliografia Complementar

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. Aplicável às demais sociedades. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2007. IUDICIBUS, Sérgio; Marion, José Carlos. Contabilidade comercial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009 IUDICIBUS, Sergio de. (coordenador). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, César Augusto Tibúrcio. TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### 2º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de Economia	4	64
Matemática Financeira	4	64
Teorias da Administração	4	64
Psicologia Organizacional	4	64
Sociologia das Organizações	2	32

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Economia		<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> 2º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -	
		<b>Equivalência:</b> -	
<b>Número de Créditos:</b>	<b>Carga Horária</b>		

04	<b>Total: 64 horas</b>	<b>Teórica: 64h</b>	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão -</b>
<b>Objetivos:</b> Compreender os diversos conceitos da área de economia: o comportamento do consumidor e a lei da demanda; o comportamento do produto e a lei da oferta; equilíbrio, estruturas e funcionamento do mercado; teoria dos jogos e estratégia competitiva. Espera-se desenvolver as competências necessárias para a formação de preços e a tomada de decisão estratégica.					
<b>Ementa:</b> Introdução à Economia. Princípios de Economia. Sistemas Econômicos. Modelos Microeconômicos. Mercado e Preços. Lei da Demanda. Lei da Oferta. Equilíbrio de mercado. Elasticidade. Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Estrutura de Mercado. Teoria dos Jogos. Eficiência.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Microeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. MANKIW, N. G. Introdução à economia. Tradução da 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013. VARIAN, Hal. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. Teoria dos jogos. São Paulo: Pearson, 2011. BROWNING, Edgar K.; ZUPAN, Mark A. Microeconomia: teoria e aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2002. 430 p CARVALHO, José L.; GWARTNEY, J. D.; STROUP, R. L.; SOBEL, R. S. Fundamentos de economia: microeconomia. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2008. CARVALHO, Luiz Carlos P. de. Microeconomia Introdutória: Para cursos de Administração e Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. FRANK, R.; BERNANKE, B. S. Princípios de Economia. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Book, 2013. MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. Tradução da 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MOCHÓN, Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2007. PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 5. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JR, R. (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2003. SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia. 19 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Book, 2013. SOUZA, Nali de Jesus de. Curso de Economia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VASCONCELLOS, M. A. S. de.; OLIVEIRA, R. G. de. Manual de Microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. WESSELS, Walter J. Microeconomia: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira		<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> 2º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral

<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> fornecer o instrumental necessário para implementação e análise de diversas situações financeiras.					
<b>Ementa:</b> Juros Simples e Compostos; Descontos; Taxas nominais reais e equivalentes; Equivalência de Capitais; Inflação e correção monetária; Esquemas de Amortização e Depreciação.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BRUNI, A.L.; FAMA, R. Matemática Financeira com HP12C e Excel. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. 5. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. VIEIRA SOBRINHO, José D. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. WAKAMATSU, André. Matemática Financeira. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Teorias da Administração			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 2º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Oferecer ao aluno um embasamento conceitual sobre a evolução da administração, fazendo uma análise sistemática entre os contextos temporais de tarefas, estruturas, pessoas,					

ambiente e tecnologia, e o desenvolvimento das teorias, demonstrando a ligação entre os fundamentos teóricos e a realidade vivenciada no mundo organizacional.

**Ementa:** As bases que fundamentam a formulação da Administração como Ciência; O objeto de estudo da Administração: Gestão ou Organizações; A evolução do pensamento administrativo como reflexo do sistema capitalista de produção: os principais precursores; A contribuição de cada teoria e o contexto em que surgiram: científica, clássica, burocracia, relações humanas e comportamentalismo.

#### **Bibliografia Básica**

CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. Administração: teorias e processos. 1 ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005. Peci, Alketa; SOBRAL, Filipe. Administração: teorias e prática no contexto brasileiro. Processos. 2ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2013. SILVA, Reinaldo O. Teorias da Administração. 2ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2014.

#### **Bibliografia Complementar**

AKTOUF, Omar. A Administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.  
 FRANÇA FILHO, Genauto C. de. Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto. In: SANTOS, Reginaldo S. (org.). A administração política como campo do conhecimento. São Paulo: Mandacaru, 2004.  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 530p. ISBN 8522423520 (broch.).  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. xxi, 491 p. ISBN 8522445184 (enc.).  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xvi, 476 p. ISBN 9788522469680 (broch.).  
 MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo : Atlas, 1996.  
 MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração: uma introdução. 22 ed. São Paulo: Pioneira, 2002. TAYLOR, Frederico W. Princípios de Administração Científica. São Paulo : Atlas, 1995.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Psicologia Organizacional			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 2º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** possibilitar ao aluno o entendimento do comportamento humano na interação consequente dos objetivos, contradições, incongruências, processos de cooptação e mecanismos de defesa das organizações e dos objetivos, características psicológicas, necessidades, motivos e 54 contradições dos indivíduos, visando a compreensão dos diferentes significados dos sistemas e conceitos organizacionais.

**Ementa:** A Psicologia como Ciência; Técnicas e Métodos de Comprovação de Hipóteses; Bases Científicas da Compreensão do Comportamento Humano; As Teorias da Psicologia e o Comportamento Organizacional; Os Testes Psicológicos na Seleção de Pessoal; Personalidade e Organização; Motivação e Produtividade; Os processos Grupais e a Organização; a Liderança; Psicologia Organizacional.

### Bibliografia Básica

BERGAMINI, C. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. 3. ed. São Paulo: Prenticehall, 2000. TEIXEIRA; BOCK & FURTADO. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

### Bibliografia Complementar

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
 FRIEDMAN, Howards. Teorias da Personalidade: da Teoria Clássica à Pesquisa Moderna. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.  
 MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. Introdução à psicologia. 6. ed. São Paulo: Prenticehall, 2004.  
 PINKER, Steven. Como a mente funciona. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
 SIQUEIRA, M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Sociologia das Organizações			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 2º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações. Desenvolver a capacidade e a

habilidade de observar, concluir e criticar os valores e comportamentos sociais, de modo a entender a sociedade e a administração em termos estruturais e dinâmicos. Desenvolver o espírito científico no trato das questões sociais da sociedade da qual faz parte.

**Ementa:** Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações. Desenvolver a capacidade e a habilidade de observar, concluir e criticar os valores e comportamentos sociais, de modo a entender a sociedade e a administração em termos estruturais e dinâmicos. Desenvolver o espírito científico no trato das questões sociais da sociedade da qual faz parte.

#### **Bibliografia Básica**

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 7. ed., São Paulo: Saraiva, 2009. BOLTANSKI, Luc.; CHIAPELLO, Éve. O novo espírito do capitalismo. Martins Fontes, 2009. CASTRO, Celso. O DONNEL, Julia. Introdução às Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2015. COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2014. DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2012. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Cultura e Poder nas Organizações. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Ed, Porto Alegre: Artmed, 2005. P. 24-36. LAKATOS, E.M. Sociologia da Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

CASTRO. Celso A Pinheiro de. Sociologia Aplicada a Administração. São Paulo: Atlas, 2001. 51 DEMASI, Domenico. O futuro do trabalho. fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. Brasília, Editora Unb 2001. GIDDENS, Anthony. Consequências da modernidade. São Paulo, UNESP, 1991. OLIVEIRA, Silvio Luiz. Sociologia das organizações: Uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2002. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

### 3º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Marketing	4	64
Gestão de Pessoas	4	64
Administração de Produção e Operações	4	64
Finanças	4	64
Logística e Cadeia de Suprimentos	4	64

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Marketing	<b>Tipo:</b> Disciplina
---------------	---	-------------------------

			<b>Caráter:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta:</b> 3º		<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04		<b>Carga Horária</b>			
		<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>
					<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Oferecer ao aluno as condições cognitivas e reflexivas que o capacitem à compreensão e ao atendimento das necessidades do mercado, dentro da filosofia de que os esforços devem ser integrados e orientados para a satisfação do cliente.					
<b>Ementa:</b> Definição de Marketing; Conceitos Básicos; Abordagem Sistêmica de Marketing; Ambiente de Marketing; Composto Mercadológico: Produto, Preço e Distribuição; Comportamento do Consumidor: mercado consumidor final e mercado consumidor institucional; Segmentação de Mercado.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>DIAS, Sérgio Roberto. Gestão de Marketing. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006. _____; GARCIA, Maria Tereza. Diferenciação e inovação em Marketing: estratégias diferenciadas de marketing aplicadas aos diversos segmentos de mercado. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SHETH, Jagdish N.; BANWARI, Mittal; NEWMAN, Bruce I. Comportamento do Cliente: Indo Além do Comportamento do Consumidor. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001. ZEITHAML, Valerie A.; BITNER, Mar Jo. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>CARDIA, W. Marketing e patrocínio esportivo. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de Vendas: Planejamento, Estratégia e Gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005. COLOMBO, S.S &amp; COLS. Marketing Educacional em ação: estratégias e ferramentas. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. CZINKOTA, M.R. &amp; COLS. Marketing: as melhores práticas. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. GUMMESSON, E. Marketing de relacionamento total: gerenciamento de marketing, estratégia de relacionamento e abordagens de CRM para a economia de rede. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. KOTLER, Philip; LEE, NANCY. Marketing no Setor Público. 1. ed. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2008. McDONALD, Malcolm. Planos de Marketing: Planejamento e Gestão Estratégica. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RUST, R.T; ZEITHAML, V.; LEMON, K. N. O valor do cliente: o modelo que está reformulando a estratégia corporativa. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do composto de Marketing. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA						
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas				<b>Tipo:</b> Disciplina	
					<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 3º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -			
			<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>					
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -	
<b>Objetivos:</b> Oferecer ao aluno os princípios cognitivos e as bases para a reflexão sobre as necessidades mútuas da organização e das pessoas, numa abordagem de sistemas abertos.						
<b>Ementa:</b> Interação entre Organizações e Pessoas; Enfoque Sistêmico da Administração de Recursos Humanos; Análise dos Subsistemas quanto às Relações Internas, Procedimentos, Diretrizes e Tendências Atuais, Específicas e Inter-relacionamento com outros Subsistemas; Subsistemas de Suprimento de Recursos Humanos; Recrutamento e Seleção; Subsistemas de Aplicação de Recursos Humanos; Descrição e Análise de Cargos; Avaliação de Desempenho; Subsistemas de Manutenção de Recursos Humanos; Administração de Salários e Benefícios Sociais.						
<b>Bibliografia Básica</b>						
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2004.  DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia C. Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas.  GIL, Antonio C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.</p>						
<b>Bibliografia Complementar</b>						
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: A dinâmica do Sucesso das Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas.  LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.) As pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.  ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (orgs). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.  ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antonio V. B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>						
<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA						

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Finanças			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 3º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Dotar o aluno dos conceitos e técnicas fundamentais de administração financeira.					
<b>Ementa:</b> Introdução às Finanças de Empresas. Fluxo de Caixa e Análise de Demonstrações Financeiras. Valor e Orçamento da Capital. Risco de Empresa. Planejamento e Finanças de Curto Prazo. Administração e Análise de Capital de Giro. Orçamento de Caixa. Administração de Caixa, Estoques e Contas a Receber.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ASSEF, Roberto. Guia pratico de administração financeira. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.					
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: PrenticeHall/Pearson/Addison Wesley, 2004.					
PADOVEZE, Clovis Luis. Introdução à administração financeira. 1 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.					
WELSCH, Glenn A. Orçamento Empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1983.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.					
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.					
GITMAN, J. Laurence; MADURA, Jeff. Administração Financeira: Uma Abordagem Gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.					
HERRMANN JUNIOR, Frederico. Análise de Balanços para a Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2004.					
WESTERFIELD, Randolph W; ROSS, Stephen A.; JAFFE, Jeffrey. Administração.					
<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Administração de Produção e Operações			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 3º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	

<b>Pré-Requisito:</b>	<b>Correquisito:</b> -
	<b>Equivalência:</b> -

<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Oferecer um embasamento conceitual essencial à gestão de operações, buscando uma melhor compreensão do funcionamento dos sistemas de produção de bens e serviços, e dos métodos e técnicas operacionais, necessários para um melhor alinhamento das decisões operacionais às estratégias da organização. Espera-se que o aluno seja capaz de analisar as necessidades do mercado e tomar as melhores decisões referentes ao arranjo físico, localização das instalações, capacidade produtiva, medidas de desempenho, projeto de produto e serviço e técnicas de planejamento e controle da produção.

**Ementa:** Introdução à administração de produção e operações: conceitos, objeto, função, evolução e inter-relacionamento das operações com outros setores; Estratégia da produção e operações; Produtos e processos; Conceitos básicos de administração de estoques; Lote econômico de compra e Lote econômico de produção; Instalações; Capacidade de produção; Arranjos físicos, layout e fluxo produtivo; Balanceamento de linha e sequenciação; Cálculo das necessidades de materiais (MRP); Plano mestre de produção; Planejamento e Controle; Lean Manufacturing, Just in time e Kanban; Abordagem TQM; Sistemas de avaliação do processo produtivo.

**Bibliografia Básica**

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Studart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: A dinâmica do Sucesso das Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas.  
 LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.) As pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.  
 ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (orgs). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.  
 ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antonio V. B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA		
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Logística e Cadeia de Suprimentos	<b>Tipo:</b> Disciplina

			<b>Caráter:</b> Obrigatória		
<b>Semestre de Oferta:</b> 3º		<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	
			<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04		<b>Carga Horária</b>			
		<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>
<b>Objetivos:</b> Capacitar o aluno com conceitos e técnicas relacionadas à logística empresarial e seu papel na cadeia suprimentos e distribuição. Habilitar o aluno nas técnicas usadas para planejar e controlar as operações logísticas: aspectos estratégicos, planejamento, projeto e gestão da cadeia de suprimentos.					
<b>Ementa:</b> Conceito de Logística e cadeia de suprimentos; Estratégia e Planejamento da Logística; Organização e Administração do Sistema; Logística e as Funções Técnico-Administrativa da Empresa; Sistemas de Distribuição Física; Ciclo do Pedido; Nível de serviço ao cliente; Estratégia de Estoques; Política de estoques. Movimentação e Armazenagem de Materiais. Instalações de Armazéns; Gestão de Transportes; Modais de Transportes; Sistema de Várias Fábricas; Sistemas de Preço de Mercadoria Entregue ou de Ponto Base; Técnicas de Compras, Gestão da Cadeia de Suprimentos; Logística verde e Green Supply Chain; Logística Reversa.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J., COOPER, M. B., BOWERSOX, J. C. Gestão logística de cadeias de suprimento. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CHOPRA, S., MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operação. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Tradução da 4ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>HARRISON, A. E HOECK, R. Estratégia e Gerenciamento de Logística. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos. 13ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.</p> <p>NOVAES, A.G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>PEINADO, J.; GRAEML, A. R. Administração da Produção (Operações Industriais e de Serviços). Curitiba: UnicenP, 2007. Disponível em: <a href="http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~graeml/publica/livros/tecnicos/livro2folhas_Peinado_Graeml.pdf">www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~graeml/publica/livros/tecnicos/livro2folhas_Peinado_Graeml.pdf</a>.</p> <p>SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SINCHI-LEVI, Edith. Cadeia de suprimentos – projeto e gestão. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2010.</p>					

#### 4º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Administração e Elaboração de Projetos	4	64
Administração Estratégica	4	64
Contabilidade de Custos	4	64
Empreendedorismo	4	64
Gestão da Qualidade	2	32

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA						
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Administração Estratégica				<b>Tipo:</b> Disciplina	
					<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 4º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -			
			<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>					
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -	
<b>Objetivos:</b> Habilitar o aluno para identificar e analisar oportunidades e ameaças do ambiente e pontos fortes e pontos fracos da organização, mediante a aplicação de conhecimentos analíticos 74 adquiridos em áreas funcionais da administração, visando à formulação do planejamento da postura estratégica da empresa.						
<b>Ementa:</b> A estratégia nas organizações; análise ambiental e análise organizacional; missão e objetivos; planejamento estratégico e formulação de estratégias; administração de questões estratégicas; capacitação estratégica e potencialidades organizacionais; gestão da mudança estratégica; comportamento estratégico e aprendizagem organizacional; tendências e evolução da administração estratégica.						
<b>Bibliografia Básica</b>						
CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo C.; CESAR, Ana Maria R. Administração estratégica: planejamento e implementação da estratégia. 3ed. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2010.						
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 1. ed. Porto Alegre. Bookman, 2000.						

WRIGHT, Peter; KROLL Mark; PARNELL, John. Administração estratégica: conceitos. 1ed. São Paulo: Atlas, 2000.

### Bibliografia Complementar

BARROS, Betânia T. Fusões, aquisições e parcerias. São Paulo: Atlas, 2001.  
 MINTZBERG, Henry; et al. O Processo da estratégia: conceitos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.  
 PORTER, Michael. Estratégia competitiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2005.  
 PORTER, Michael. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.  
 PRAHALAD, C. K. A Riqueza na base da pirâmide: como erradicar a pobreza com o lucro. Ed. rev. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics - como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Administração e Elaboração de Projetos			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 4º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Auxiliar o aluno no desenvolvimento de um instrumento decisório e científico básico para a operacionalização do planejamento em qualquer nível da organização.					
<b>Ementa:</b> Conceito de Administração de Projetos; Componente do Planejamento; Programa, projeto, subprojeto, sistema e portfólio; O Projeto como Instrumento Decisório e Científico da Administração; Administração e Elaboração de Projetos; Visão de conjunto do PMBOK - Project Management Body of Knowledge; Ciclo de vida do projeto; Técnicas de preparação de projetos: gestão de escopo, prazo, custo, qualidade, comunicação, stakeholders, recursos humanos, aquisições e riscos; Programação de projetos: atividades, diagrama de precedência e cronograma; PERT/CPM; Elaboração do orçamento; Sistemas organizacionais de gestão de projetos; Estrutura organizacional; Papel do gerente de projetos; Papel da equipe de projetos; Escritórios de Projetos					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HELDMAN, K. Gerenciamento de projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. POSSI, M (org). Gerenciamento de projetos - Guia do Profissional, vol. 1: Abordagem Geral e Definição de Escopo. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.					

POSSI, M (org). Gerenciamento de projetos - Guia do Profissional Vol. 2: Aspectos Humanos e Interpessoais. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006

### Bibliografia Complementar

BELCHIOR, P. G. O. Planejamento e Elaboração de Projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Companhia editora Americana, 1993.

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. 3. ed Porto Alegre: Bookman, 2016.

PAGE-JONES, M. Gerenciamento de Projetos – uma abordagem prática e estratégica no gerenciamento de projetos. 1. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill. Newstec, 1990.

POMERANZ, L. Elaboração e Análise de Projetos. 2. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1988.

VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed Rio de Janeiro Brasport, 2016.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Gestão da Qualidade			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 4º	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 02	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 32 horas	<b>Teórica:</b> 32h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência. Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade. Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultado.

**Ementa:** Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

### Bibliografia Básica

AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Marcio Bambirra, Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação. 2. ed. BeloHorizonte: Lastro, 2007.

#### Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.  
 ECKES, G. A revolução dos seis sigmas: o método que levou a GE e outras empresas a transformar processos em lucros. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
 HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.  
 LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços, marketing e gestão. São Paulo: Saraiva 2005.  
 SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S. Belo Horizonte: FCO 1996.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade de Custos			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 4º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> fornecer ao aluno os princípios e métodos adequados ao estabelecimento dos custos unitários de produtos e de serviços, e sua importância no gerenciamento da empresa.					
<b>Ementa:</b> Conceito, Necessidade e Vantagens da Contabilidade de Custos; Fluxo de Custos; Conceitos Básicos. Classificação dos Custos. Princípios de Custeio. Métodos de Custeio.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 4ª Ed, São Paulo: Atlas, 2009.					
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9ª Ed, São Paulo: Atlas, 2003.					
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores. 1ª ed, São Paulo: Atlas, 2001.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

COGAN, Samuel. Custos e preços – formação e análise São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.  
 LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3ª Ed, São Paulo: Atlas, 2009.  
 MAHER, Michael. Contabilidade de custos. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2001.  
 NASCIMENTO, Jonilton Mendes. Custos: Planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2ª Ed, São Paulo: Atlas, 2001.  
 SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, método de depreciação, ABC – Custeio Baseado em atividades. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 4º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> possibilitar ao discente o entendimento da atividade empreendedora no Brasil e no mundo como uma tendência para geração de emprego e renda, mostrando como a temática do empreendedorismo tornar-se imprescindível no contexto atual de negócios. Busca-se incentivar a inovação e o empreendedorismo universitário.					
<b>Ementa:</b> Empreendedorismo; características; oportunidades; novos paradigmas. A ativação empreendedora para geração de trabalho e renda. A busca de novos mercados. O sucesso das ideias criativas. A superação dos obstáculos do dia-a-dia empresarial. O perfil empreendedor. Mudança organizacional. Empreendedorismo social. Tecnologias e negócios sociais. Empreendedorismo Sustentável. Apresentação dos sistemas de suporte (Sebrae, Federação das Indústrias, incubadoras, Núcleo SoftEx-2000 etc.). Reflexão sobre a importância da inovação. Tipos de Inovação.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ed. São Paulo: LTC, 2013. HIRISCH, Robert D; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

BRASIL, M. V. O. ; BIZARRIA, F. P. A. ; TASSIGNY, M. M. ; POMPEU, R.M. ; OLIVEIRA, F. C. . Empreendedorismo e Inovação Sustentável em uma Fundação Educacional. In: XXXVIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2014, 2014, Rio de Janeiro-RJ. Empreendedorismo e Inovação Sustentável em uma Fundação Educacional. Rio de Janeiro-RJ: ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2014. p. 1-15.

MELO NETO, Francisco; FROES, César. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Traduzido por Nivaldo Montigelli Júnior. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. O processo estratégia. Traduzido por James Sunderland Cook. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OLIVEIRA, Edson M. Empreendedorismo social: da teoria á prática, do sonho a realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

SALIM, César S.; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: Despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.

## 5º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Gestão da Tecnologia e Inovação	4	64
Optativa 1	4	64
Optativa 2	4	64
Optativa-livre 1	4	64

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Gestão da Tecnologia e Inovação			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> 5º	<b>Modalidade de Oferta</b>		<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** formar Administradores do século XXI com forte embasamento nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como se manter atualizado nas questões pertinentes a Sociedade da Informação e do Conhecimento, acompanhando o movimento global das novas tendências administrativas.

**Ementa:** Ligação entre estratégia de TI e estratégia de negócios; Estratégia Competitiva; Modelo para análise e avaliação da Tecnologia da Informação; 2. Posicionamento estratégico da TI nas empresas: Grid Estratégico, Cadeia de valor e matriz intensidade de informação; Gestão de Portfólio de Projetos de TI; O modelo do alinhamento estratégico. Maturidade do Alinhamento Estratégico; Diagnóstico integrado do papel da TI nas organizações; Avaliação da eficácia da TI; Gestão do conhecimento. Sistemas Integrados de Gestão; CRM. Gestão de Operações de TI. Inovação, os sistemas de informação e o seu papel nas organizações.

#### **Bibliografia Básica**

ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de Informática: Funções e Fatores Críticos de Sucesso. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2001. 190 p.

MAGALHÃES, Ivan L.; PINHEIRO, Walfrido B. Gerenciamento de serviços de TI na prática. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

REZENDE, Dênis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2000.

TURBAN, Efrain; RAINER JUNIOR, R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de Tecnologia da Informação: Teoria e Prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

BEAL, Adriana. Gestão Estratégica da Informação. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Livro Branco da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília, 2002. [Conhecido como livro branco da Sociedade da Informação] Disponível em: <[http://www.cgee.org.br/arquivos/livro\\_branco\\_cti.pdf](http://www.cgee.org.br/arquivos/livro_branco_cti.pdf)>.

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar o mundo. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LARA, Consuela Rocha Dutra de. A Atual Gestão do Conhecimento. 1. ed. São Paulo: Nobel, 2005.

LE COADIC, Yves-François. A Ciência da Informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: Livro verde. Org. por Tadao Takahashi. Brasília : Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em . Além dos textos técnicos e científicos de revistas como Ciência da Informação, Datagramazero, Perspectivas em Ciência da Informação, entre outras, serão utilizadas revistas e sites da área de Tecnologia da Informação.

## **EMENTÁRIO - OPTATIVAS**

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Mercado Financeiro		<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -	
		<b>Equivalência:</b> -	

Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 64h	Prática:	EAD:	Extensão -
<b>Objetivos:</b> Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento.					
<b>Ementa:</b> Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Qualitymark, 2010.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BREALEY, Richard A; MYERS, Stewart C; ALLEN, Franklin. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FERREIRA, Roberto G. Matemática Financeira Aplicada: Mercado de Capitais, Análise de Investimentos, Finanças Pessoais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LEMOS, Flávio. Análise Técnica dos Mercados Financeiros. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Gestão Baseada em Competências	<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -	
		<b>Equivalência:</b> -	

<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -
<b>Objetivos:</b> Refletir junto com os alunos sobre o papel da gestão de pessoas como um recurso estratégico da organização. Apontar para a importância do alinhamento das atividades de gestão de pessoas às diretrizes das organizações. Apresentar o conceito de gestão por competências e discutir os seus impactos sobre a gestão de pessoas.					
<b>Ementa:</b> Conceito básicos na gestão do conhecimento. A espiral do conhecimento. A gestão e transferência do conhecimento. Gestão estratégica do conhecimento. Conhecimento e competência. Conceito de competência. Modelagem de competências. Gestão de pessoas baseada na competência.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997					
DUTRA, Joel Souza. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna . 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.					
RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia S.; BOFF, Luiz H. Os Novos Horizontes da Gestão: Aprendizagem Organizacional e Competências. 1. ed. Porto Alegre: Editora Bookman.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BURGOYNE, John; ARAÚJO, Luis; EASTERBY-SMITH, Mark . Aprendizagem Organizacional e Organização de Aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas.					
EDVINSSON, L. & MALONE, M. S. Capital Intelectual. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1998.					
HIPÓLITO, J. A. Administração salarial: a remuneração por competência como diferencial competitivo. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.					
ZARIFIAN, Phillipe. Objetivo competência: por uma nova lógica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.					

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Pesquisa de Mercado			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Proporcionar ao discente a elaboração de uma pesquisa de mercado desde a definição do problema até a elaboração do relatório final da pesquisa.

**Ementa:** Definição do problema de pesquisa de marketing. Principais tipos de pesquisas. Tipos de amostras, construção do corpus. Técnicas e Instrumentos de coleta: Elaboração de questionário, formulários, roteiros. Técnicas e procedimentos de análise de dados. Preparação e apresentação de Relatórios de pesquisa.

#### Bibliografia Básica

CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo entre Cinco Abordagens. Penso Editora, 2014.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6 ed. Bookman Editora, 2012.

MALHOTRA, Naresh K. et al. Introdução à pesquisa de marketing. 2005.

MATTAR, Fauze Najib. et al. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. Elsevier Brasil, 2014.

#### Bibliografia Complementar

**Unidade Acadêmica Responsável:** Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Gestão por Processos			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Promover o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos, compreender, explicar, e prever a melhor forma de estruturar uma organização, analisando processos organizacionais complexos, propor melhorias e entender a organização na qual está inserida.

**Ementa:** Conceitos e classificação de processos, Processos em Gestão da Qualidade, Aspectos organizacionais em gestão por processos; Estratégia empresarial e processos; Desempenho de processos; Oportunidades de melhoria e Projetos de melhoria, Fatos e dados para a tomada de decisão, Ferramentas para análise de dados, Análise de Riscos – FMEA; supplier (fornecedores), input (entradas), process (processo), output (saídas) e customer (clientes) – SIPOC; Método de Análise e Solução de Problemas - MASP; Business Process Model and Notation - BPMN.

Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

#### Bibliografia Básica

CARAVANTES, G.R.; PANNO, C.C.; KLOECKNER, M.C. Administração – Teorias e Processos. São Paulo: Pearson, 2005.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Studart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

COUTO, B.A.; MARASH, I.R. Gestão por Processos em Sistemas de Gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark 2012.

OLIVEIRA, S.B. Análise e Melhoria de Processos de Negócio. São Paulo: Editora Atlas 2012.

SORDI, J.O. Gestão Por Processos: Uma Abordagem da Moderna Administração - 3ª Ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

**Unidade Acadêmica Responsável:** IISCA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Língua Brasileira de Sinais - Libras			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais; Discutir as especificidades do sujeito surdo e sua respectiva identidade; Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos e desenvolver a habilidade básica para uma comunicação em Libras.

**Ementa:** Fundamentos histórico-culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

#### Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

FELIPE, Tanya. Libras em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver.

LABORIT, E. O Vôo da Gaivota. Best Seller, 1994.  
 QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.  
 SACKS, O. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

#### Bibliografia Complementar

CHAVES, E.P. Sinaliza, surdo!: caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC.2003. 110 p.  
 FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.  
 FERREIRA-BRITO, L. Integração social & Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.  
 FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1995.

**Unidade Acadêmica Responsável:** CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Criatividade nos negócios			<b>Tipo:</b> Disciplina	
				<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>			<b>Correquisito:</b> -		
			<b>Equivalência:</b> -		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Proporcionar ao discente a compreensão do conteúdo relacionado à criatividade e vivência em práticas que auxiliam no desenvolvimento de habilidades criativas em nível individual e coletivo. Espera-se que ao final da disciplina, os participantes identifiquem, reconheçam e possam aplicar técnicas elementares para exercitar o desenvolvimento de habilidades criativas aplicadas a negócios.

**Ementa:** Criatividade (conceitos, o pensamento criativo, habilidades criativas), exercícios e práticas individuais e coletivas para trabalhar as habilidades criativas; O processo criativo (o que é, fases, técnicas); Aplicação do processo criativo.

#### Bibliografia Básica

BERG, Ernesto Artur. Manual de Criatividade Aplicada: Técnicas Eficazes Para Desenvolver Sua Criatividade e Inovação na Profissão e nos Negócios. São Paulo: Editora Juruá, 2014.  
 BROW, Tim. Design Thinking: uma metodologia para detectar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 DE BONO, Edward. Criatividade Levada à Sério: como gerar ideias produtivas através do pensamento lateral. Pioneira. São Paulo, 1992.

### Bibliografia Complementar

BYTTEBIER, Igor; VULLINGS, Ramon; SPAAS, Godelive. Creativity today: tools for a creative attitude for business, education, industry, training, development, government, consultants, workers, thinkers, meetings. BIS Publ., 2007.

DE BONO, Edward. A Técnica dos Seis Chapéus. Rio de Janeiro: Ediouro, 1994.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. São Paulo: Editora Vozes, 2014. 30 ed.

Unidade Acadêmica Responsável: CCSA

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular:</b> Finanças II	<b>Tipo:</b> Disciplina			
		<b>Caráter:</b> Optativa			
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Modalidade de Oferta</b>	<b>Habilitação:</b>	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> -			
		<b>Equivalência:</b> -			
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>				
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64h	<b>Prática:</b>	<b>EAD:</b>	<b>Extensão</b> -

**Objetivos:** Dotar o aluno dos conceitos e técnicas fundamentais de administração financeira.

**Ementa:** Teoria e Prática da Estrutura de Capital; A Teoria e a Prática da Política de Dividendos; Os Financiamentos de Curto, Médio e Longo Prazo e as Operações de Underwriting de Obrigações e Ações; Fusões e Aquisições. Dificuldades Financeiras.

### Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira. São Paulo: Pearson, 2003.

HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

### Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias. Colaboração de Alexandre Assaf Neto. São Paulo: Atlas, 1996.

Ressalta-se que **pode ser ampliado** o rol de disciplinas optativas.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

\_\_\_\_\_.Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST**. Brasília: 2016, 3ª Edição. \_\_\_\_\_.

**Curso de Processos Gerenciais da FGV | IDT | Graduação online (fgv.br)**. Disponível em: <https://graduacao-online.fgv.br/curso/processos-gerenciais> . Acesso em 24 de julho de 2024.

MAYER, R. E. (2001). **Multimedia learning**. New York: Cambridge University Press.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000

**Tecnologia em Processos Gerenciais**. Disponível em:

<https://cncst.mec.gov.br/cursos/curso?id=36> . Acesso em 17 de julho de 2024.

Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Orientações para a estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da UFCA**. Juazeiro do Norte (CE): Pró-Reitoria de Graduação, 2019.

Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração**. Juazeiro do Norte (CE), 2019.

Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública e Gestão Social**. Juazeiro do Norte (CE), 2019.

Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Regulamento dos Cursos de Graduação**. Juazeiro do Norte (CE): Pró-Reitoria de Graduação, 2023.

VAN MERRIËNBOER, J.J.G. (1997). **Training complex cognitive skills: a four-component instructional design model for technical training**. Englewood cliffs. New Jersey: Educational Technology Publications.

### ANEXO 1 - Indicação dos professores com respectivas qualificações

PROFESSOR	TITULAÇÃO REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO REGIME DE TRABALHO
Alexandre Araújo Cavalcante Soares	Administração de Empresas (UECE, 2002); Mestre em Administração (UECE, 2008); Doutor em Direito (PUC, 2019)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Beatriz Gondim Matos	Administração de Empresas (UECE, 2007); Mestre (profissional) em Administração de Empresas (UFC, 2010), Doutora em Administração (UFPE, 2017)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Elias Pereira Lopes Júnior	Administração (UECE, 2007); Mestre em Administração (UECE, 2010); Doutor em Administração de Empresas (FGV/EAESP, 2016)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Francisco Dreno Viana da Silva	Economia (UFC, 1990); Mestre em Economia Rural (UFC, 2007); Doutorado em Administração – em andamento (UFRN, iniciado em 2019)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Halana Adelino Brandão	Administração de Empresas (UECE, 2005); Mestre em Administração (UFPE, 2008)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Ingrid Mazza Matos Ramos	Comunicação Social-Publicidade e	40 Horas

	Propaganda (UNIFOR, 2004); Especialista em Administração e Marketing (FIC, 2008); Mestre em Administração (UECE, 2009); Doutora em Desenvolvimento Sustentável (UnB, 2020)	(Dedicação Exclusiva)
Ives Romero Tavares do Nascimento	Direito (URCA, 2007); Administração (UFC, 2010); Especialização em Direito Constitucional (URCA, 2013); Mestre em Administração (UFBA, 2013); Doutorado em Administração (UFBA, 2018)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Jeová Torres Silva Junior	Administração (UECE, 2001); Mestre em Administração (UFBA, 2004); Doutor em Administração (UFBA, 2016)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
João Adolfo Ribeiro Bandeira	Direito (URCA, 2006); Mestre em Ciências Jurídicas (UFPB, 2014); Doutorado em Ciências Jurídicas (UFPB, 2020);	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira	Teologia (Instituto Bíblico Cristocêntrico, 1990); Psicologia (UFC, 1997); Especialista em Psicologia Aplicada (UFC, 1997); Especialista em Docência do Ensino Superior (FALS, 2009); Especialista em Saúde Mental (UECE, 2014); Mestre em Psicologia (UNIFOR, 2003); Doutora em Desenvolvimento Sustentável (UnB, 2020)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Marcus Vinícius de Oliveira Brasil	Ciência da Computação (UECE, 1999); Teologia (Kurios-Maranguape, 2007); Especialista em Planejamento e Desenvolvimento Econômico (UFC, 2001); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Kurios-Maranguape, 2009); Mestre em Administração (UECE, 2001); Doutor em Administração de Empresas (UNIFOR, 2014); pós-doutor em Administração e controladoria (UFC, 2015)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)

Mateus Ferreira	Administração (UFC, 2011); Mestre em Administração de Empresas (FGV/EAESP, 2014); Doutor em Administração de Empresas (FGV/EAESP, 2017)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Roberto Rodrigues Ramos	Administração (UECE, 2001); Mestre em Administração (UECE, 2009)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Rodolfo Jakov Saraiva Lobo	Administração (FALS, 2007); Especialização em Gestão Universitária (UFC, 2021) Mestre em Administração (UECE, 2010); Doutor em Administração de Empresas (FGV/EAESP, 2016)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)
Waleska James Sousa Felix	Administração de Empresas (UFC, 2004); Especialista em Consultoria Empresarial (FIC,2007); Mestre em Administração (UECE, 2008)	40 Horas (Dedicação Exclusiva)

Fonte: Elaboração própria.

## ANEXO 2 - Polos presenciais do curso

<b>Município</b>	<b>Endereço</b>	<b>Contato</b>
Campos Sales	Rua Emiliano Fortaleza, Número 0, CVT-Centro Vocacional Tecnológico, Alto Alegre, CEP: 63150-000.	alencarmara@yahoo.com.br
Icó	Rua Avenida Josefa Monteiro, Número 1656, Centro CEP: 63430-000. Icó – Ceará	(88) 3221-9500
Juazeiro do Norte	Avenida Ailton Gomes de Alencar, s/n, Pirajá, CEP: 63040-602, Juazeiro do Norte – Ceará	djailsonricardo@gmail.com
Assaré	Rua Dr.Gentil Braga, N° 42, Centro, CEP: 63140-000. Assaré – Ceará	assare.cead@ufca.edu.br
Várzea Alegre	Avenida Vicente Alves Costa, Número 714, Riachinho, CEP: 63540-000. Várzea Alegre – Ceará	liduinasousa2000@yahoo.com.br